18 ANOS DEPOIS O BRASIL GANHA MUNDIAL INTERCLUBES: 3 x 0

Teleron troçou números de 93 telefones

Atingindo um grupo de 40 assinantes e 93 telefones, a Teleron trocou os números de discagem desses aparelhos para, segundo o diretor-técnico operacional José Maria Fernandes, "facilitar um atendimento mais rápido". Todos os que tiveram mudados os números são ligados aos sistemas PABX, KS e PBX. Veja o listão na página 3.

4 ANOS am

Alto Madeira

Fundador dos Diários Associados: ASSIS CHATEAUBRIAND

ANO LXIV - Porto Velho, Ter. Fed. Rondônia - domingo 13, segunda 14|12|1981 — Nº 15.905

CANDIDATOS ESPERAM 80% DE REPROVAÇÃO NO SUPLETIVO *Página 3*

Governo investirá 487 milhões de dólares no Centro-Oeste

BRASILIA — O ministro do Interior, Mário Andreazza, e o Superintendente da Sudeco, René Pompeo de Pina, assinam depois de amanhã (terça-feira, em Washington, contratos de financiamento |com o Banco Mundial, no valor de 320 milhões de dólares para o Polonoroeste.

Andreazza e René de Pina vão ainda manter contatos com o BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) visando obter financiamentos de 61 milhões de dólares para dinamizar o programa especial da região geoeconômica de Brasília, com a implantação de dois PDRI (Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado) no Estado de Goiás. O primeiro desses projetos envolve uma área de 37 mil quilômetros quadrados na área adenominada "Entorno do Distrito Federal" e o segundo abrange a área de influência da estrada de ferro que liga os municípios goianos de Anápolis e Catalão.

POLONOROESTE

O Programa Integrado de Desenvolvimento do Noroeste do Brasil — Polonoroeste — abrange uma área de 410 mil quilômetros quadrados, ao longo da rodovia BR-364 (Cuiabá-Porto Velho), englobando todo o Território de Rondônia e parte do Estado de Mato Grosso. Sua implantação está dividida em três etapas, sendo que os contratos a serem assinados esta semana atendem à primeira delas, a ser executada em três anos com um custo estimado em 918 milhões de dólares, onde o BIRD participa com 320 milhões de dólares. A maior parte desses recursos, ou seja, 685,7 milhões de dólares, dos quais 240 milhões contratados ao BIRD, serão aplicados na pavimentação da BR-364, principal via de escoamento da produção local, e no fortalecimento do Departamento de Estradas e Rodagem de Rondônia.

Estão previstas ainda nesta primeira etapa, a execução do projeto de Saúde em Rondônia que inclui a montagem de uma rêde de hospitais, postos de atendimento médico e desenvolvimento de Campanhas de combate à malária; implantação do PDRI (Projeto de Desenvolvimento Rural Integrado) de Rondônia, que inclui pesquisa agropecuária, armazenamento, assistência Técnica, Educação, Proteção Ecológica, prevê ainda a construção de mil quilometros de estradas vicinais, ligando os centros de produção à rodovia-tronco BR-364.

MIGRAÇÃO

A área onde será implantado o Polonoroeste foi a que registrou, nos últimos anos, o mais alto crescimento demográfico do País. Sua população cresceu, na última década, a taxas de 14 por cento ao ano, se concentrando ao longo da rodovia Cuiabá-Porto Velho e fazendo nascer conglomerados urbanos em precárias condições, tanto em termos de infra-estrutura básica como assistência médica e social. Para a implantação do programa, o Ministério do Interior, através da Sudeco, realizou estudo da área englobando as características físicas da região, posse e uso da terra, situação rural e urbana. Estes estudos diagnosticaram também que a área-programa é, das regiões brasileiras com perspectivas para expansão da fronteira agrícola, a que apresenta hoje melhores condições para uma resposta positiva. De seus 410 mil quilômetros quadrados cêrca de 250 mil tem aptidão agrícola entre boa e regular, com possibilidades consideradas "excelentes" para o incremento da produção de café, cacau, arroz, milho e Feijão, mandioca, banana, cana-de-açúcar, a pimenta-do-reino, além de oferecer boas condições para a extração vegetal e pecuária bovina.

Desse modo, o Polonoroeste aliou duas metas preconizadas pelo presidente João Figueiredo, na medida em que pretende proporcionar significativo incremento na produção agrícola, em harmonia com as preocupações de preservar o sistema ecológico e as comunidades indígenas, e assegurar, ao mesmo tempo, aumento da renda e emprego da população local, favorecendo e ordenando a ocupação regional.

Quando estiver concluido em 1986, sua ação terá resultado no assentamento de cêrca de 30 mil famílias de colonos, construção de sete mil quilômetros de estradas alimentadoras, de cerca de 250 escolas, 230 ambulatórios e implantação de sistemas de abastecimento de água, esgotos e energia nos núcleos urbanos e de colonização. Com a ação conjunta do Incra, será realizado um projeto de assentamento, baseado na fixação de 500 modulos numa área de cinco milhões de hectares, compreendendo cada um deles 120 lotes rurais, 120 lotes para rurais, áreas de reservas, e centros de serviço, todos com infra-estrutura de transportes, energia e saneamento.

Para a execução destas fases seguintes, equipes do governo brasileiro deverão negociar mais dois empréstimos com o Banco Mundial. Espera-se que até fevereiro de 82 ocorra a assinatura do contrato para atender à segunda fase, n ovalor de 26 milhões de dólares. As negociações para o terceiro empréstimo, no valor de 80 milhões de dólares, deverão ocorrer em abril/maio de 82, prevendo-se que a assinatura do contrato possa ocorrer em meados do próximo ano.

MARINHA ENCERRA FESTAS DO MARINHEIRO

Em todo o País, as unidades da Marinha estarão comemorando hoje o fim da programação do Dia do Marinheiro, que vem sendo lembrado desde o dia uma passada com uma série de eventos programados pelo Ministério da Marinha. Em Porto Velho, o Napafla "Rondônia" (foto), deverá receber visitação pública no porto da Estrada de Ferro.

PRÉ-ESCOLA DE 4 A 6 ANOS SERÁ OBRIGATÓRIA

BRASILIA — O ensino do Pré-escolar para crianças na faixa etária dos quatro aos seis anos poderá tornar-se obrigatório, conforme revelou ontem o ministro da Educação, Rubem Ludwig. Para ele, existe "uma faixa cinzenta" na legislação educacional, em relação à educação pré-escolar.

— A Lei 5.692, que regulamenta o ensino básico, refere-se ao ensino do pré-escolar como uma etapa da Educação que deve ser estimulada, mas não a torna obrigatória nem define suas normas pedagógicas — afirmou o Ministro.

Segundo Ludwig, o envio de exposição de motivos ao presidente Figueiredo, propondo alterações na Lei 5.692, de forma a tornar obrigatório o ensino do Pré-escolar, "está na dependncia de estudos". Estes estudos estão sendo realizados pela Secretaria de Primeiro e Segundo Graus.

O assunto da Educação na 4.

Carnaval é assunto nas páginas 9 e 10

IBC não cumpre promessas e colonos abandonam lotes

Há tempos o IBC mandou representantes a Ariquemes, onde ficou acertado que o órgão compraria o café ali produzido ao preço de 9 mil cruzeiros a saca. Mas depois de muito esperar, os produtores resolveram aceitar as propostas dos atravessadores, comercializando a saca ao preço de 5.500 cruzeiros, o que, segundo denuncia o plantador Antonio Teixeira Rezende, está causando desestímulo para os agricultores que, em virtude do não cumprimento do acordo por parte do IBC, estão abandonando os lotes, vendendo tudo por qualquer importância ou mesmo indo embora, com a terra voltando a ser coberta pela capoeiral.

A denúncia, na página 3.

Estrangeiro ilegal tem 20 dias para pedir registro

BRASILIA — O Ministério da Justiça informou ontem que os estrangeiros em situação ilegal no País têm prazo de 20 dias para requerer o registro provisório junto à Polícia Federal, o que lhes permitirá permanecer no Brasil durante dois anos.

O prazo de regularização começa a correr [illegible] após a sanção pelo presidente João Figueiredo da nova Lei dos Estrangeiros.

Ontem, o Ministério da Justiça aprovou o novo modelo da "Carteira de Identidade Provisória", de uso obrigatório para todos os estrangeiros que não possuam visto permanente. A carteira terá de ser substituída a cada dois anos. Foi aprovado também o formulário de requerimento do registro provisório a ser preenchido pelos estrangeiros.

Obedecendo às novas diretrizes do Ministério da Desburocratização, a nova carteira dos estrangeiros terá fotografias tamanho 3x4, com fundo branco.

UM BALANÇO DA SAÚDE NO ANO QUE TERMINA

Página 3

«AM» na Rua

IME — UM HOSPITAL PADRÃO

Há alguns tempos passados, Rondônia era praticamente desprovido de recursos médicos. Os clínicos não dispunham dos modernos laboratórios de análises, de gabinetes radiológicos sofisticados ou centros cirúrgicos à altura.

Os diagnósticos eram feitos à base do olho clínico e os médicos tinham que entender de tudo. Os pacientes que dispunham de recursos demandavam a outros centros mais evoluídos, enquanto os menos favorecidos confiavam na habilidade e abnegação dos facultativos.

Com o decorrer do tempo as coisas foram modificando. Os recursos médicos aumentaram. Modernos laboratórios se instalaram. Clínicas radiológicas se implantaram. Tudo isso propiciou aos médicos maior segurança na análise de seus diagnósticos.

A rede hospitalar, tanto dos órgãos governamentais, quanto da entidade privada se estendeu, dando um atendimento adequado à população do Território de Rondônia.

Dentre as modernas clínicas particulares, destacamos agora o Instituto de Medicina Especializada, dos médicos José Adelino, Viriato Moura e José Iran, o qual é dotado de ótimos apartamentos, de quartos simples e a preços bastante acessíveis.

Os serviços de atendimento médico e de enfermagem são de uma precisão absoluta. O IME é aparelhado de sofisticado Centro Cirúrgico servido de som estereofônico, de aparelho de raios X volante, moderna sala de parto, gabinetes médicos diversos, sala de fisioterapia, sortida farmácia, salas de médicos, sala de enfermeiros, enfim, um complexo hospitalar à altura.

O corpo clínico efetivo do Instituto consta de um pediatra, um ortopedista traumatologista, um ginecologista, um cardiologista, um oftalmologista, uma dentista e um fisioterapeuta.

Porém, no Instituto de Medicina Especializada não é vedado aos demais médicos de nossa comunidade. Qualquer médico desde que registrado no Conselho Regional de Medicina, poderá levar seu paciente ao internamento ou para intervenções cirúrgicas, tudo isso num perfeito entrosamento com a direção do IME.

Dentro de mais alguns dias terá início a construção de uma nova área, para outras especialidades, para melhor atendimento ao grande público que diariamente demanda aquela casa de saúde.

Sem nenhuma dúvida, podemos afirmar que no Instituto de Medicina Especializada, o cliente tem o melhor atendimento possível e a prova disto é que suas dependências vivem sempre lotadas.

LBA E O NATAL DOS EXCEPCIONAIS

A LBA — Superintendência Territorial de Rondônia, deu início ao Natal dos Excepcionais procedendo, dia 09 passado, a entrega de 50 jogos educativos à Sociedade Pestalozzi.

A Superintendência da LBA dará continuidade a este trabalho doando ao senhor Secretário de Educação e Cultura 220 jogos educativos.

A LBA tem como objetivo primordial contribuir para a "reabilitação" da clientela deficiente, matriculada nas classes especiais das Escolas de Porto Velho, Guajará Mirim, Ji-Paraná, Ariquemes e Pimenta Bueno e dos alunos da "Sociedade Pestalozzi".

Esta é mais uma promoção da LBA para o Ano Internacional das "Pessoas Deficientes".

VOTO BRANCO COMO ARMA

As oposições nordestinas já encontraram uma fórmula para se desviar de alguns dos dispositivos mais venenosos do "pacote" eleitoral, a obrigatoriedade de apresentação de candidatos a todos os cargos eletivos. Assim, especialmente o Partido Popular e o PMDB de Pernambuco, Paraíba, Ceará e Rio Grande do Norte estão preparados para entrar em coligação, mesmo caso os dispositivos venham a ser aprovados na sessão extraordinária do Congresso, através do ovo de Colombo que se constitui o voto em branco para governador, ou senador. Ou seja, premido por exigência de lei, o partido apresentará seu candidato. Este solicitará apoio para o resto da chapa, mas a campanha será pelo voto em branco. Com isto, poderão ser feitas composições em torno dos nomes mais cotados. Exemplo disso é a situação de Pernambuco, onde o dirigente pepista Cid Sampaio dificilmente poderia enfrentar, com êxito, a candidatura de Marcos Freire ou do candidato do PDS. Esta estratégia de votar em branco servirá também para as dissidências regionais do PDS sabotarem as candidaturas antagônicas, das mesmas fileiras.

TRABALHO, À BRASILIA

O País está mais uma vez dando exemplo da sua criatividade para o mundo. Agora inovando a arcaica instituição da semana inglesa, acaba de instituir a semana brasiliense de trabalho. Nela, há expediente apenas durante três dias semanais. O resto é viagem. Para exemplificar, cite-se o caso do Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, e do presidente do Banco Central, Carlos Langoni, que, depois de uma viagem de 20 dias pelo exterior (onde só os dois e seus quatro assessores gastaram mais de Cr$ 4,5 milhões dos cofres públicos em diárias e passagens), chegaram à capital na segunda-feira. Quarta, à noitinha, já estavam no ar, rumo ao Rio de Janeiro. E, neste diapasão, afina-se a orquestra ministerial, pelo menos em sua parte civil. Nesta sexta-feira, por exemplo, apenas sete dos 14 ministros civis do Governo estavam na capital. Uma rotina semanal que registramos sem nenhum prazer.

PLANTÃO DE FARMÁCIA

Hoje: Centra III (Diurno)
Hoje: N. S. do Carmo (Noturno)
Amanhã: Droga Nossa

O Natal vem chegando. E o uísque falso também.

TRAMBIQUE

Com a aproximação das festas de fim de ano muita gente já começa a pensar na marca de uísque que vai servir ou presentear aos amigos. É nesta época que os falsificadores dessa bebida atuam com mais desenvoltura. Mas como reconhecer um uísque falso?

Para ter um carro bonito e bem conservado é necessário ter certos cuidados com a pintura, assoalho e outros.

Para lavar o carro misture numa lata de água com capacidade para dez litros, um pouquinho de querosene. Esta mistura deverá ser esfregada no carro com um pano macio e depois basta enxaguar normalmente. Esta solução tira manchas, sujeira e piche.

Quanto aos cuidados que se deve ter, sempre está o de encerar o carro a cada quarenta dias com cera líquida — há várias marcas à venda no mercado. Ela deve ser esfregada na lataria e a seguir passa-se uma flanela.

A parte interna (estofamento, teto) tem que receber uma lavagem uma vez por mês, e o motor a cada dois meses, a não ser que o carro pegue poeira na estrada.

A massa de polir é usada quando é feito um retoque no carro, por que ela tira a tinta e "puxa" o brilho da lataria. Quando se pinta um pára-lama, por exemplo, ele fica fosco e com a pintura grossa, então a massa tira um pouco de tinta e dá brilho.

Depois de aplicada a massa, deve-se passar Kaol que dá um pouco mais de brilho e deixa a pintura lisa, e em seguida, passar cera para conservar e dar mais um pouco de brilho.

CUIDE DA FERRUGEM

A ferrugem é um problema que sempre aparece na lataria do carro; Para evitá-la, leve o carro à oficina, assim que notar o aparecimento de pontos espalhados. Para atacá-la é preciso lixar muito bem a parte do carro atingida, retirando completamente a tinta e a pintura de fundo — deixando somente a lata. Depois passa-se um fundo óxido contra a ferrugem para combatê-la. Após este, usa-se uma massa rápida, que depois de seca é lixada. Essa massa deixa a lataria bem lisa (sem defeito algum) e sobre ela deve ser aplicada a primeira camada de tinta. A primeira camada deve ser feita com tinta bem grossa e na segunda não a tinta é diluída com um pouquinho de Tiner.

Feito todo esse processo, deixa-se o carro secar. Se o dia estiver quente, depois de duas horas o carro poder ser polido, mas nos dias úmidos, a demora é de cinco horas.

CROMADOS E MANCHAS

Para as partes do carro tais como maçaneta, pára-choques, frisos é sempre bom ter à mão Kaol. Para o teto de vinil compre um produto especializado que evita rachaduras e manchas. Para evitar aborrecimentos lembre-se que nunca se deve lavar o carro com sabão, no sol. Resíduos de árvore também prejudicam a pintura; neste caso o jeito é polir a lataria.

ASSOALHO, UM ITEM IMPORTANTE

No caso de ferrugens mais graves como apodrecimento do assoalho, é necessário tirar os bancos, lixar o chão com uma lixa de ferro grossa para retirar o começo de ferrugem, limpar bem, passar Tiner ou gasolina, secar por completo e a seguir passar Undersel.

Quando este último preparado é aplicado, é necessário deixar o local secar por 12 horas, pois trata-se de uma massa muito grossa. Quando o carro tem bateria no assoalho — geralmente são os da linha Volkswagen —, é necessário verificar se o ácido não cai um pouco para fora, enferrujando, assim, o assoalho.

VENDE-SE

Vende-se um terreno, medindo 10x90, todo cercado de ripão, com um atelier, construção em madeira de lei, medindo 8x8 de área coberta, à rua Amazonas, entre as rua 6 e 7.

Tratar com Rita Queiroz, Edf. Rio Madeira — Cobertura, ou pelo telefone, 221-1577, com Róditon.

(11, 12, 13)

Opinião em 30 Linhas

A julgar pela inexistência de qualquer preparativo em torno do problema, a Prefeitura não pretende este ano fazer qualquer tipo de ornamentação natalina na cidade, já tão carente de todos os tipos de lazer que se possa imaginar para a comunidade. Em alguns municípios brasileiros, com especialidade nas capitais, esta ornamentação é feita pelo próprio comércio, que recebe para tal algumas bonificações da parte da Prefeitura (há poucos anos isso foi anunciado, os comerciantes ganharam a bonificação mas não ornamentaram nada).

Uma lástima que justamente a "festa da família" venha de receber este tratamento da parte da Prefeitura que deveria, pelo contrário, não somente fazer a ornamentação da cidade mas, também, procurar o folclore ligado ao Natal e que, se bem explorado, poderia ser boas amostragens nesta "babel" que é Porto Velho onde há gente de todas as regiões do país, cada uma delas com tradições ligadas ao evento.

Em Porto Velho não se comemora nada: em época de carnaval apesar do esforço dos dirigentes de blocos e escolas de samba, a disputa virou uma bagunça tal que hoje em dia convidar alguém para membro da comissão julgadora do desfile é quase um convite para briga.

Mas, falávamos de Natal: se de um lado a Ceron (com apoio da Prefeitura com quem mantém um convênio) não coloca as luminárias nas ruas, o que vai fazer com que o contribuinte continue pagando por um serviço que não recebe, sob desculpas várias, também não deverão ser armadas as Árvores de Natal, nem colocadas as luminárias no centro comercial, o que é uma lástima, prévia do que já se anuncia ocorrerá durante o Carnaval, quando não deverá haver ornamentação da pista de desfile.

x x x

E no futebol local hoje pode sair um campeão: Moto e Flamengo cumprem a determinação do Tribunal e lutam também por outro prêmio o direito de ir ao Copão.

Até terça-feira.

Rio e Adjacências

Josias de Macedo

A Folha de São Paulo, do dia 9 último, fez uma denúncia muito grave contra o PDS paulista, pela maneira com que está realizando campanha de filiação partidária, juntamente com para a obtenção de fundos junto aos servidores públicos. Isto quer dizer que em São Paulo a obtenção de fundo — dinheiro — junto ao funcionalismo é oficializada. Diante disso, o deputado federal Airton Soares, líder do PT, já está preparando documento para ser enviado ao Tribunal Superior Eleitoral, no sentido de ser informado se a campanha do PDS é legal. Muitos funcionários estaduais informaram que receberam e assinaram documento de filiação partidária com a permissão de serem descontados as mensalidades em seus vencimentos. Enquanto isso é denunciado dirigentes do PDS negam a existência da "caixinha", distribuindo inclusive nota oficial, negando peremptoriamente, que os membros concordaram ou concordarão, sequer por insinuação, que se crie qualquer "caixinha" visando arrecadar recursos ilegais ou imorais, como, maldosamente, diz a notícia". Mas, a notícia divulgada pela Folha de São Paulo é confirmada por servidores públicos, estaduais, especialmente pelos que não exercem cargos de confiança. Esta manobra é comum, afirma o colunista, desde os áureos tempos do PSD no poder, nos idos de 1946. Pelo menos no Pará, que diga a vereadora Marise Castiel. Isto acontecia nos tempos em que o PSD do coronel Magalhães Barata estava no Poder. Porém, vamos esperar a resposta da consulta formulada pelo deputado Airton Soares ao TSE. Caso a Justiça Eleitoral aceite a "existência da caixinha", tudo bem... a cobrança será legal.

— XXX —

Membros de projeção do PMDB estão acionando a direção do Partido para que seja agilizada a Comissão de Ética da agremiação para julgar o procedimento irregular e legalmente condenado do vereador José Viana que aliou-se aos adversários políticos para se eleger presidente da Edilidade, contrariando determinação do PMDB. Pela primeira vez, em Rondônia, deverá funcionar a Comissão de Ética Partidária para julgar uma desobediência partidária.

— XXX —

Em Rondônia, cumpre-se o dito popular: diminue o número de Cristo e aumenta o número de Judas...

— XXX —

Oh! Hulk por que podes tanto? Este é o nome do próximo filme da série HULK, na televisão nacional. Vamos descobrir os segredos pelos quais a figura do HULK é tão prestigiada e o porque dele sair de todas suas aventuras incólume. O Repórter que o persegue leva sempre a pior... Em muitos Estados brasileiros, no setor político, isto acontece... o HULK leva sempre a melhor.

— XXX —

Ainda há, neste país, homens públicos que dão uma ordem ou determinam algo, e quando interpelados por seus superiores, negam tenham dado ordens ou impedido de que outras autoridades realizem ou faça algo... Que pena!

— XXX —

O colunista não sabe para onde vão os destinos de nossa imprensa. Devido as dificuldades financeiras, a direção dos jornais lutam desesperadamente por um lugar ao sol, ou seja para manter a imprensa local nas mãos de empresários e jornalistas locais. Porém, isto, cada dia que passa torna-se mais difícil. Os comerciantes não se conscientizam de que uma propaganda sadia faz com que seus produtos e mercadorias obtenham melhores procura. Também que o pagamento de publicidade serve para desconto no Imposto de Renda. Daí as dificuldades encontradas pelos proprietários de jornais. Diante de tantas e tantas dificuldades, grupos estranhos, mas com possibilidades financeiras, rondam os gabinetes de diretores de jornais pretendendo adquirir por compra ou arrendamento, o controle de jornais. Caso a situação não mude, é possível que a imprensa de Rondônia venha a ser dirigida por gente de fora, por pessoas estranhas ao nosso meio, sem a devida sensibilidade para separar o joio do trigo. Já disparou a primeira bomba... outra, talvez, muito em breve venha a tomar o mesmo rumo... nem sempre certo.

— XXX —

O carburador de seu carro apresenta defeitos? Não se preocupe, pois o Julio, da RENEVOLKS é o "rei dos carburadores". Ele resolve qualquer problema. Na RENEVOLKS, o carburador de seu carro é reparado eletronicamente, por técnico com passagem pela fábrica Volkswagen, de São Paulo.

— XXX —

Falar do descontentamento dos técnicos do nível superior de todas as áreas do Governo, se tornou rotina. E a tônica dos prejudicados, em todas as conversas, em que o assunto Reclassificação é discutido. No entanto, é preciso que se diga em alto e bom som, que algumas Secretarias só foram convocadas para participar do Plano de Reclassificação de Cargos, na parte, relativa à lotação do pessoal, do quantitativo. Definições salariais são de competência exclusiva do DASP. Por isso, não porque se culpar a Sec. de Saúde. Dra. Ilda Erse, por uma coisa que não lhe cabe a mínima responsabilidade e, em especial contra a sua administração, que está voltada sempre para a população. A dra. Ilda Erse está sempre solidária com a classe médica e com todos os técnicos e servidores de sua secretaria. Diante dos fatos, vamos dar a Cesar o que é de Cesar e aos fariseus o que eles merecem...

CIRURGIÃO DENTISTA

Heitor Luiz da Costa Júnior
Horário: 8 às 12 e 18 às 21
13,30 às 21 hs.
Especialização: Tratamento de canal e prótese em geral. Consultório: Av. 7 de Setembro, 549 (altos da Casa dos Malas — Sala 2) — Fone: 3939.

CONSPLAC

Consultoria, Planejamento, Administração e Contabilidade S/C Ltda.

ATENDIMENTO a cargo dos economistas e contador: Antonio Tavares de Castro e Aderbal José Brasil Amora - Projetos Agrícola, Comercial e Industrial; Escrita Fiscal e Contábil; Assessoria; Correção Monetária; FGTS - ISS - ICM - PIS etc.

Av. 7 de Setembro, 2089 - Galeria Central - Sala 53 - 3º andar. Fone: 221-4485.

Alto Madeira

EMPRESA ALTO MADEIRA LTDA
Órgão dos Diários Associados
Fundado em 15 de abril de 1917
Direção — Redação e Oficinas
Praça Jonathas Pedrosa, 90
Tels. 221-6888, 221-3087 e 221-3077
EPAMINONDAS BARAHUNA
Diretor-Superintendente
EURO TOURINHO
Diretor-Administrativo
LUIZ MALHEIROS TOURINHO
Diretor-Financeiro

ASSINATURAS

CAPITAL (ANUAL)	Cr$ 12.000,0
INTERIOR (ANUAL)	Cr$ 15.000,0
EXEMPLAR DO DIA	Cr$ 30,0
EXEMPLAR ATRASADO	Cr$ 60,0

SUCURSAIS

SIMA — Rio — Rua Rodrigo Silva, 12 — Telefone: 232-4260 — Telex — (021) 23618
SIMA — São Paulo — Rua 7 de Abril, 225 9º andar — Telefone: 231-1827 — Telex — (011) 23
Departamento do Interior do Correio Braziliense Gal. Hotel Nacional — Loja 43 — Brasília-DF.

OBS.: Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores. Os originais, publicados ou não, não serão devolvidos. A concessão de publicação não implica em compromisso político ideológico.

ARQUITETO COBRA DO GOVERNO

O arquiteto Luiz Leite de Oliveira, através do seu advogado Hugo Motta, propôs ação ordinária de cobrança, em 79, contra o governo do Território Federal de Rondônia, da quantia de 1 milhão e 690 mil cruzeiros, correspondente a pagamento dos seus honorários profissionais na elaboração do Projeto de Remanejamento da Área Industrial de Porto Velho obedecendo às diretrizes traçadas pelo Plano de Ação Imediata.

Dois anos se passaram e Luiz Leite de Oliveira percorreu os corredores do Forum Rui Barbosa e posteriormente no Supremo Tribunal Trabalhista onde também ganhou. Apesar de vários ofícios até agora o arquiteto continua esperando o pagamento do trabalho realizado em 77, e diz que "isto é sinal de desrespeito por parte do governo ao cumprimento da decisão do Supremo Tribunal".

Segundo Luiz Leite o processo foi ganho na Justiça do Trabalho do Território e igualmente no Supremo Tribunal, em 79, o que resultou em quatro ofícios para que se desse cumprimento à cartas precatórias para que o Governo pagasse imediatamente a dívida contraída com o profissional, no entanto nada foi resolvido até o momento e, Luiz acusa.

Uma das principais queixas do arquiteto é quanto "ao aproveitamento da abertura, por parte do presidente Figueiredo, para que elementos tentassem a desmoralização profissional, dentro dos escalões governamentais e o impedimento para que eu conseguisse, como filho da terra, dar minha parcela de contribuição ao desenvolvimento".

E foi além, ao falar sobre "falsos testemunhos que foram colocados por todos os elementos possíveis para que me destruíssem. Me envergonho desses burocratas". O caso das falsas testemunhas foi noticiado pelo Jornal, na época em que o arquiteto moveu a ação contra o governo.

Na ação, Luiz Leite declarou que "usou de todos os meios necessários para receber o que lhe é devido pelo Governo do Território, inclusive endereçou carta ao, então governador, Humberto Guedes, no sentido de "fazer uma explanação completa de todo o trabalho realizado, bem como colocando o primeiro mandatário deste Território a par de certos incidentes ocorridos no decorrer da elaboração do projeto".

Indagado se o problema foi com o ex-governador Humberto Guedes, Luiz Leite disse que o fato ocorreu em seu governo, mas como na época ele já estava de saída, o problema ficou para ser solucionado durante a gestão Jorge Teixeira, que até agora não cumpriu determinação do Supremo Tribunal".

E continuou "não estou preocupado com o dinheiro, porque sei que dia mais dia menos eles vão acatar as decisões dos tribunais, mas nunca vão pagar a tentativa de destruição como profissional da categoria que sou, atualmente impedido de dar uma parcela de colaboração; mas ao entrarem em um prédio feito por mim e usado pelo povo estarei presente".

SUPLETIVO: EXAMES PARA "ARRAZAR" CANDIDATOS

Com as provas de Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol) e O.S.P.B., foram encerrados quinta-feira última, na Escola Getúlio Vargas, dentro de uma rígida fiscalização que visou manter a inviolabilidade das provas e evitar que acontecessem problemas como os que motivaram a anulação do exame anterior.

Os exames decorreram com tranquilidade, constatando-se, todavia, uma reclamação quase que geral dos candidatos ao final de cada prova, segundo eles "elaboradas para arrazar".

QUEIXAS

As maiores queixas ficaram para as provas de História, Educação Moral e Cívica e Geografia. As provas continham 40 questões cada. Os alunos reclamaram muito do enunciado longo de muitas questões e a respeito do exame de Educação Moral e Cívica faziam comentários de que "não sabiam se haviam feito um exame de Moral e Civismo, ou de História". Outros achavam que o exame era mais apropriado para a área de Conhecimentos Gerais.

PADROEIRA

Sobre a prova de História, os candidatos reclamavam que o elaborador havia se prendido quase que totalmente às questões egípcias. Na área de Geografia as queixas foram menores, mesmo assim uma candidata dizia não entender a razão de uma das questões pedir o nome da Padroeira do Território.

REPROVAÇAO

Os exames encerraram com Língua Estrangeira e OSPB. Esta última foi considerada uma boa prova. Os candidatos gostaram e quase todos se mostravam otimistas quanto a uma aprovação. Mas num plano geral, ficou a opinião de que a reprovação será em torno de 80%.

CESUR: 903 CANDIDATOS VÃO AO VESTIBULAR

O Centro de Ensino Superior de Rondônia (Cesur) encerrou sexta-feira última, às 21:30, as inscrições para os exames vestibulares de janeiro, quando oferecerá 150 vagas para as áreas de Ciências Econômicas, Administração de Empresas e Ciências Contábeis (50 cada).

Como geralmente ocorre nessas ocasiões o último dia de inscrições foi de grande movimentação, com um grande número de candidatos procurando o posto, na própria sede do Cesur, sendo necessário, inclusive, que o horário de encerramento fosse alargado em quase 30 minutos para que a comissão pudesse atender todos os candidatos.

903 INSCRITOS

O número de inscritos foi de 903 candidatos que irão ao Vestibular em Janeiro. A área mais procurada foi a de Ciências Econômicas e logo a seguir Administração de Empresas. Ciências Contábeis foi a que recebeu menor número de pretendentes, em torno de 250 candidatos.

Programa de Natal da LBA

A LBA iniciou dia nove com entrega de brindes para todos os alunos da Fundação, a sua programação de natal, que seguiu dia 11 com a confraternização dos grupos de gestantes e nutrizes do interior. Amanhã às 16 horas será a entrega ao secretário de Educação de 220 jogos educativos para as classes especiais no Território. Na quarta-feira, será a confraternização com grupo de idosos na escola John Kennedy; dia 18 será a vez da confraternização do grupo de gestantes e nutrizes da LBA, no mesmo local; dia 19 haverá visita à Unidade de Ginecologia e Obstetrícia da maternidade Darcy Vargas; visita ao hospital do Aparelho Locomotor; dia 23 serão visitados o hospital São José, pronto socorro Orlando Marques, Hospital de Doenças Tropicais e a Casa do Ancião, com distribuição de brindes para todos os pacientes.

Cafeicultor denuncia IBC

ARIQUEMES (de Paulo Correia, do Correio de Rondônia) — A denúncia foi feita recentemente pelo agricultor Antonio Teixeira Resende, através de carta ao jornal "O Estado de São Paulo". Segundo ele, recentemente alguns representantes do IBC — Instituto Brasileiro de Café estiveram em Ariquemes, oportunidade em que afirmaram que comprariam todo o café local, desde que beneficiado.

Em entrevista ao CORREIO DE RONDONIA, Antonio Resende disse que as palavras foram confirmadas por João Matozinho, da Codaron, que pediu aos agricultores que beneficiassem seu café e o armazenassem na Cibrazem. "No entanto, afirma Antonio, nosso café permaneceu armazenado por muito tempo, sem que recebessemos nenhuma resposta do IBC".

— Isto nos trouxe uma série de prejuízos, já que o IBC prometeu que compraria o produto ao preço de 9 mil cruzeiros a saca, e, posteriormente, tivemos que vendê-la por 5.300 cruzeiros aos atravessadores, para não perdermos por completo.

"Seo" Antonio tem hoje três alqueires de café plantados. Mas ele acredita que "isto não leva a nada. Do jeito que estão agindo com a gente, isto aqui vai se transformar num sertão de capoeira. É justamente por causa dessas coisas que muita gente está abandonando tudo o que plantou e indo embora, às vezes vendendo barato, outras simplesmente abandonando tudo".

MAL ENTENDIDO

A denúncia de Antonio Teixeira Resende não foi muito bem recebida. Segundo Danilo Pedro Streit, gerente local da Codaron, "isto é um mal entendido". Ele afirma que realmente existiu a proposta por parte do IBC.

— Mas, acontece que o café de Ariquemes, aliás, o café de Rondônia é muito ruim. O IBC só compra café do tipo 7 para melhor, o que significa "defeitos" de 159 até 360. E esse café — desses agricultores que ora reclamam, apresentou acima de 360 defeitos, o que impede que o Instituto Brasileiro de Café efetue a compra.

— Além disso, disse Danilo, o nosso café apresentou de 14 a 15% de umidade, quando o IBC só compra até 12%. Na realidade, isso significou, para o agricultor que acreditou nas promessas desses órgãos, a perda de 3 mil sacas de café, que tiveram que ser vendidos a preços baixíssimos. Quanto a isso, Danilo argumenta que "em Cacoal, por exemplo, existem agricultores que perderam até 15 mil sacas nesse tipo de negócio".

ENDOSSO

As palavras do delegado da Codaron foram endossadas pelo presidente da Cooperativa Agropecuária Mista de Ariquemes, Copamar, Antonio Massao Hirama. Ele também acredita que o que levou "o IBC a não comprar o café de Ariquemes foi mesmo o seu elevado índice de umidade, o que não o coloca na faixa do café tipo exportação".

TELERON MUDA NÚMEROS DE TELEFONES

Através de uma carta comunicando diretamente ao assinante, com um prazo de trinta dias de antecedência, a Teleron mudou os números de 93 telefones para que desta forma se processe a busca automática, atendendo as determinações da Telebrás. A informação foi prestada, ontem, pelo diretor técnico operacional, José Martins Fernandes.

Disse José Martins que esta mudança facilitará a comunidade ser atendida o mais rapidamente possível, uma vez que basta saber apenas um número para que seja atendido, somente ocorrendo o sinal de ocupado se o assinante realmente estiver com todos os ramais preenchidos.

Os assinantes que tiveram seus números de telefones mudados foram os que possuem os sistemas de PABX, KS e PBX, atingindo 93 telefones e cerca de 40 assinantes. Os demais telefones e quem não possuir este sistema, estão com os números antigos, portanto não tendo ocorrido modificações.

OS NÚMEROS

Os números de telefones que foram alterados estão sendo interceptados pelas telefonistas e ao discar o número automaticamente virá a informação da mudança de numeração, portanto mesmo não sabendo o atual número do telefone, os usuários poderão falar com a pessoa interessada. Eis os telefones que foram alterados:

DE	PARA	DE	PARA	DE	PARA	DE	PARA
221-1161	221-6561	221-2190	221-3099	221-2917	221-5231	221-4201	221-6560
221-1181	221-5403	221-2276	221-3788	221-2967	221-6690	221-4225	221-6090
221-1193	221-5481	221-2256	221-3013	221-2998	221-6779	221-4465	221-6923
221-1195	221-5856	221-2277	221-3007	221-3001	221-4481	221-4561	221-1221
221-1198	221-3817	221-2063	221-5023	221-3143	221-1041	221-4618	221-2399
221-1239	221-6847	221-2437	221-6986	221-3154	221-4580	221-4719	221-2331
221-1247	221-2011	221-2441	221-3357	221-3194	221-6381	221-4871	221-3494
221-1379	221-3909	221-2443	221-8881	221-3379	221-1799	221-4851	221-5841
221-1389	221-4341	221-2446	221-6179	221-3364	221-5916	221-4983	221-6119
221-1393	221-6513	221-2469	221-1539	221-3477	221-4257	221-5061	221-1041
221-1401	221-3479	221-3468	221-6061			221-5077	221-3074
221-1473	221-5839	221-3530	221-3437	221-3649	221-6063	221-5311	221-4093
221-1513	221-2094	221-3547	221-6139	221-3669	221-2840	221-5435	221-3839
221-1529	221-5479	221-3593	221-6817	221-3705	221-6779	221-5465	221-6079
221-1569	221-4888	221-2597	221-1797	221-3711	221-5611	221-5471	221-1871
221-1615	221-3780	221-2649	221-5619	221-3778	221-6281	221-5495	221-1838
221-1719	221-5489	221-2721	221-6377	221-3791	221-6431	221-5935	221-4381
221-1921	221-5431	221-2777	221-6316	221-3820	221-1713	221-6180	221-2749
221-2016	221-1973	221-2800	221-3238	221-3822	221-4761	221-6615	221-3835
221-2075	221-6775	221-2831	221-3087	221-3903	221-1781	221-6637	221-5081
221-2085	221-6890	221-2857	221-5445	221-3931	221-4031	221-6660	221-3267
221-2139	221-6029	221-2899	221-3041	221-3989	221-1879	221-6669	221-5379
221-2146	221-5393	221-2900	221-4581	221-4161	221-6481	221-6970	221-4947
221-2176	221-3758	221-2913	221-0329				

A Codiprom divulgou na manhã de sexta-feira, os nove quesitos que valerão pontos para o carnaval de rua de 1982. Não há novidades, mas para efeito de informação ao público folião, é válido.

São os seguintes os quesitos: Bateria, Samba-enredo, Harmonia, Evolução, Enredo, Fantasia, Mestre-Sala e Porta-bandeira, Comissão de Frente e Adereço. No carnaval passado, a contagem de ponto foi prejudicada e o brilho proporcionado pelas agremiações foram prejudicados devido a chuvas que caíram nos dois dias de desfile, mas nem porisso, o resultado deixou de sair, dentro do melhor júri da Comissão.

SAÚDE TEVE MUITO TRABALHO EM 1981

Uma das secretarias que finda o ano com um bom saldo de atividades, é a de Saúde, liderada pela médica Ieda Elis Campos, que desde o início de 81 procurou montar uma estrutura dinâmica, que permitisse o melhor atendimento à população e, com isso, o saldo pudesse ser positivo.

Primordialmente foi dada atenção para a questão da preparação técnica da mão-de-obra, além de uma série de obras diversas e equipamentos operados para serem utilizados nesses setores. Em síntese, a atividade da Saúde pode ser mostrada pelos seguintes itens:

REALIZAÇÕES DA SECRETARIA DE SAÚDE DE RONDONIA 1980-1981

GERAIS

1 — Implantação da Rede Básica de Saúde em Rondônia.
2 — Municipalização dos Serviços Básicos de Saúde.
3 — Padronização das estruturas físicas, equipamentos e material permanente para os Serviços Básicos de Saúde.
4 — Padronização de Medicamentos Básicos e essenciais para os Serviços de Saúde.
5 — Padronização e implantação do Cardápio Alimentar nas Unidades Hospitalares.
6 — Implantação do Grupo Técnico Multiprofissional de Planejamento, Execução e Supervisão dos Serviços Básicos de Saúde em Rondônia.
7 — Instituição do Decreto 1178 de 30 de junho de 1980, que dispõe sobre o Sistema de Saúde em Rondônia.
8 — Elaboração em conjunto com a SEPLAN do Código Sanitário de Rondônia.
9 — I Encontro sobre Operacionalização dos Serviços Básicos de Saúde em Rondônia.
10 — Implantação do Laboratório de Bromatologia (Análise de Alimentos).
11 — Ampliação da Rede Hospitalar.
12 — Campanha de Vacinação Anti-Rábica Canina.
13 — Campanha de Vacinação em massa contra Paralisia Infantil e Sarampo.

RECURSOS HUMANOS

1 — Treinamento de 15 Auxiliares de Saneamento e 15 Visitadores Sanitários. (1º Curso realizado em Rondônia).
2 — Realização do 1º Curso de Auxiliar de Enfermagem.
3 — Formação de Administradores Hospitalares em número de 28.
4 — Treinamento e contratação de 120 Agentes de Saúde para Área Rural.
5 — Ampliação do Quadro de Médicos (de 100 p/ 230) sendo 70%

OBRAS

1 — Implantação do Hospital Regional de Ji-Paraná (transformação da Penitenciária em Hospital, aumentando em 100% o número de leitos).
2 — Construção de Unidades Mistas em Jaru e Colorado a serem entregues em dezembro de 1981.
3 — Recuperação do Hospital N. S. do Perpétuo Socorro — Hospital Regional de Guajará Mirim.
4 — Construção e funcionamento do Hospital de Medicina Tropical em Porto Velho — 30 leitos.
5 — Ampliação do Hospital São José — Porto Velho de 113 leitos p/ 170 leitos.
6 — Início das Obras do Hospital de Base de Rondônia, sediado em Porto Velho, com capacidade de 370 leitos, prevista a conclusão para março de 1982.
7 — Construção de 2 Centros de Saúde Fluvial (Barcos) para atender a população às margens dos Rios Madeira e Guaporé, sendo que a do Guaporé se encontra em fase de conclusão.
8 — Construção de 30 Postos de Saúde na Área Rural.

EQUIPAMENTOS GERAIS

1 — Aquisição de 10 Gabinetes Odontológicos simplificados para implantar o programa de Odontologia Incremental nas escolas.
2 — Aquisição de Cozinha e Lavanderia industriais para o Hospital Regional de Ji-Paraná.
3 — Aquisição de Lavanderia industrial para o Hospital São José.
4 — Aquisição de 2 aparelhos de Raio X 500 MA para Porto Velho, Ji-Paraná, Guajará Mirim e 8 aparelhos de 30 MA para Ariquemes, Jaru, Ouro Preto, Cacoal e Colorado.
5 — Aquisição de 30 ambulâncias para o Interior e 6 p/ P. Velho.
6 — Aquisição de 6 carros Pick-up Toyota para o trabalho de supervisão e abastecimento dos Postos de Saúde.

As sugestões do AM para o Natal

Nos supermercados, muitas sugestões para quem quiser comer diferente no Natal. (Arquivo).

A exclamação é do dia a dia: Outra vez Natal? Mas faz poucos dias que era Natal! O tempo passa velozmente e, com ele, nós também passamos. Quantas coisas aconteceram durante 81. Alguém partiu, alguém chegou, o ano eleitoral se aproximou mais, milhares de pessoas estão desabrigadas no Rio de Janeiro em conseqüência das últimas chuvas; as matas do país inteiro foram, praticamente, destruídas pelo fogo.

Aqui em Rondônia ocorreram fatos importantes, foram assinados convênios, sofremos com a falta de água, de luz, de alimentos. No entanto, algo mudou mais que tudo: o nosso salário. É justamente por causa dele, milhares de pessoas ficaram desempregadas. Será que trabalhamos menos durante este ano, ou foi os outros que à custo de nosso trabalho, ganharam mais do que deveriam?

É justamente porque o salário, apesar do recente aumento, está cada dia menor que o AM fez esta reportagem. A repórter IZA FARIAS percorreu lojas e supermercados, conversou, reviu preços com o objetivo de através desta reportagem, é mostrar a você que trabalhou o ano todo, que economizou, que gastou com doenças, em viagens, no listão dos supérfluos.

Apesar de tudo devemos continuar a sorrir, as vezes fazendo boa cara ao mau tempo porque, como diz o ditado, "O sorriso é como um idioma universal — em toda parte, em qualquer lugar, todo mundo compreende". É com este sorriso, nós podemos vencer esta competição da vida.

As vezes as coisas parecem difíceis e muitas pessoas reclamam, outras tem fé, como é o caso de dona Francisca Pereira, residente no bairro do Areal, mãe de cinco filhos e trabalhando como servente. Com as dificuldades batendo a porta, dona Francisca não desanima "o que sempre pelo a Deus é saúde, a gente ganha pouco, mas não precisamos gastar com doença, e isto já é alguma coisa".

Indagada sobre o quanto poderá gastar neste Natal, Francisca demorou para responder "porque o dinheiro que está sobrando será o 13º, com previsão de ser gasto em roupas e alimentação", porque "meus filhos passam o ano inteiro sem comer um pedaço de bolo" e sonhando com o Natal continua "este ano a gente vai comer bolo".

Na verdade, depois de um ano, apesar, dos sucessivos aumentos da gasolina, do aumento do dólar, da dívida externa, das dificuldades que nós rondonienses passamos, com a Br ainda sem asfalto encarecendo, principalmente agora com as chuvas, os produtos alimentícios, da malária que ataca sem avisar, a população crê, ainda, no Natal. Mesmo para quem é assalariado o Natal é uma espécie de mágica, em que começa-se a crer em um mundo melhor.

Para Elvis Alves Silva, auxiliar de contabilidade, ganhando 51 mil cruzeiros por mês, "O Natal embora seja uma data festiva é triste para muitos, porque lembram os familiares que não estão presentes" e Elvis acha que "atualmente as festas natalinas não são mais com antigamente porque antes o fato era encarado como um ato de paz, onde as pessoas distribuíam amor, se uniam, se perdoavam e acreditavam com mais fé. Realmente era a data do Nascimento de Cristo".

E o auxiliar de contabilidade continua "agora o Natal é puro comércio. Veja as lojas por exemplo, expõem as mercadorias, cobram absurdos e vendem o Natal que, por sinal em relação aos anteriores e ao custo de vida, que cada dia aumenta, não pode mais ser um bom Natal para todos. Veja meu caso, com o que ganho vou pagar algumas contas e com o 13º que é o dinheiro disponível, não poderei gastar mais que 30 mil cruzeiros".

O comércio, responsável pela movimentação de fim de ano, já colocou à disposição do consumidor várias opções, que variam desde o assalariado a classe média alta. O AM fez uma pesquisa de preços, tanto dos gêneros alimentícios como dos presentes. E eis aqui algumas sujestões para você escolher e passar seu natal da melhor forma possível.

A CESTA DO ASSALARIADO

O comércio de Porto Velho, pensou no consumidor que ganha salário mínimo e elaborou uma cesta de Natal. O supermercado Balau, na Joaquim Nabuco estará sendo inaugurado terça-feira. A sujestão de Luiz Claudio de Macedo para quem ganha 10 mil e 200 cruzeiros é esta — Cesta de Natal com os seguintes produtos:

Uma unidade de cada gênero, vinho, champanhe Sidre, margarina, marron glacê, pêssego Spat, figo cristalizado, bolacha Liane, balas, refresco, maionese e extrato de tomate. O preço total desta cesta custará 1.762 cruzeiros.

O comerciante Antonio Teixeira também preparou a cesta de Natal para quem ganha o mínimo. Ela a sujestão do supermercado Teixeira — um panetone, uma lata de doce, dois pacotes de macarrão, massa de tomate, sardinha, pacote de bombom, uma champanhe, vinho, frutas cristalizadas, passas e figo. O preço desta cesta é 1.500 cruzeiros.

Segundo Teixeira, os preços aumentaram muito de um ano para cá, o que fez encarecer o preço das cestas natalinas, acrescentando que no ano passado o quilo do bacalhau custava 1.200 cruzeiros e agora está custando 1.500 cruzeiros. Mas para quem não quizer comprar a cesta pronta, seu Antonio sugere a aquisição individual, que basicamente deve ser: panetone, champanhe, vinho, wiski, castanhas, nozes, avelãs, passas, figo seco, ameixa, frutas cristalizadas e sucos.

Talvez devido ao custo de vida, ou ainda, pelas dificuldades em se trazer do sul do país, os supermercados Bandeirantes, Mariano e Marília não colocarão cestas de natal à venda. O supermercado Maru estará vendendo. No entanto, até agora, os produtos não chegaram, mas o gerente garante que já foi feito o pedido.

MÉDIO PAPAI NOEL

Para os consumidores da classe média existem boas opções de cestas natalinas. No Supermercado Teixeira estão expostas algumas variedades. Entre elas uma cesta que custa quase dez mil cruzeiros, uma de 4.100,00 e outra de 2.950,00.

A cesta mais cara existente no Teixeira contém — wiski, vários cantis de vinho, sucos, castanhas, bombons, enlatados, avelãs, nozes, frutas cristalizadas, ameixas e uma enorme variedade de produtos, além da própria embalagem que custa 1.500 cruzeiros.

Para quem não quizer gastar muito, a cesta de 4.100 cruzeiros é outra opção. Contém licor, vinho, champanhe, suco e dois copos. A de preço menor pode ser adquirida com cinco litros de bebidas, gelatina, viandada, pikles, balas, patê, azeitonas, coco ralado e goiabada.

No supermercado Balau uma cesta com bons produtos pode ser comprada a 5.848 cruzeiros, contendo o seguinte: uma unidade de cada — wiski Natu Nobilis, vinho B. Tailan, vinho San Rafael, champanhe, suco, palmito, balas, macarrão, bolachas, queijo ralado, figos cristalizados, salsichas, pessego, marrom glace, extrato de tomate, azeitonas, maionese e campari.

A TROCA DE PRESENTES

Trocar presentes é um costume que sobreviveu a dois mil anos, pois até hoje agimos como os três magos, que ao saberem do nascimento de Cristo, caminharam de seus países a Jerusalém e levaram a Jesus diversos presentes. O costume permanece mesmo com o atual custo de vida.

E exatamente devido ao alto custo de vida, que deixa a maioria ao final do mês, sonhando com o próximo pagamento, algumas idéias de presentes para a classe média. A pesquisa foi elaborada através do preço exposto nas lojas de Porto Velho.

Os brinquedos expostos no Rei dos Armarinhos são variados e atendem a todos os gostos e orçamentos, que para o proprietário Wellington Queiroz "foi feito um preço razoável, para que todos comprem, principalmente porque nossos estoques foram feitos no início do ano e com isto os preços estão menores".

No Rei dos Armarinhos as compras de brinquedos podem ser feitas dentro dos seguintes preços: bonecas, os preços variam entre 680 a 13.800; jogos diversos entre 580 a 1880; Merlin da Estrela, é um jogo divertido e custa 9.200 cruzeiros, carrinhos à pilha estão entre 3.300 a 3.800 cruzeiros. A linha Falcon está a 2.480 e o telefone papo legal a 990 cruzeiros. Para adultos existem presentes baratos, que apesar da "grana" curta ainda podem ser adquiridos. Um jogo de toucador para barba a 5.730; jogo para manicure, entre 2.288 a 4.680, filtro decorado, para água a 2.180, jogo de taças a 1.600 cruzeiros, conjunto para jantar a 4.480 e um bonito conjunto Aoma para cafezinho a 780 cruzeiros.

Na Casa Chaquian, em frente ao Nacional existem conjuntos de saleiro a 480, jarra com quatro copos mais a bandeja a 1.550; seis copos flarados com fruteira a 590, vaso com flores a 555 cruzeiros. Para as crianças um presente bonito e barato pode ser comprado a 685 o joguinho para cozinha; telefone a 385; trenzinho legal a 155; carrinhos tipo caçamba variam de 225 a 585, conjuntinho para café a 395; bonecas estão variando de 120 a 1.850 e diversos tipos de aviões entre 175 a 750 cruzeiros.

Como em praticamente todas as lojas da Capital a Casa Atallah também tem suas sugestões: carrinhos entre 340 a 1.720, bonecas entre 330 a 3.900; jogo de chá para crianças a 415; telefones para crianças a 1.890; pianos entre 1.700 a 2.300 e jogos diversos a 180 e 700 cruzeiros. Para presentear um adulto a Casa Atallah tem presentes como filtro decorado a 2.900; bandeja com fruta a 1.200; bandeja com três copos a 450; jogo de xícaras a 495 e potes para cozinha a 690 cruzeiros.

O Supermercado Teixeira tem miniliquidificador a 1.450, carrinhos entre 310 a 2.880, bonecas entre 750 a 12.250; janjão, um ursinho movido a pilha 2.040; super moto a pilha - 2.240 e jogos a 1.945. O telefone papo legal custa 1.080 e bolas entre 422 a 340 cruzeiros. Para adultos o presente pode ser um secador Arno que custa 4.880, liquidificador a 3.800, barbeador a 9.180 ou uma máquina de calcular — tipo bancária a 3.150 cruzeiros.

As opções para quem quer passar um bom natal são infinitas mas dependem do dinheiro disponível, porque com os preços atuais é necessário andar muito para comprar o que realmente se deseja a preços razoáveis. Mas apesar de tudo vale a pena dizer que a vida, a verdadeira é feita de lutas, de fracassos e de vitórias.

Nela há sorrisos e lágrimas e há amor. Este amor que não impede a construir o bem-estar da humanidade, porque cada um de nós é como uma imperceptível engrenagem que, com milhões e milhões de outras, faz andar o mundo. Esta minúscula engrenagem que funciona para que o mundo não pare, mas que faça com que nós deixe este ano, depois de passarmos um feliz natal, para que entremos com esperanças renovadas em 1982.

Pode mudar Lei 5.692

BRASILIA — O ministro da Educação, Rubem Ludwig, disse ontem que há possibilidade de enviar ao presidente Figueiredo exposição de motivos propondo alterações na lei 5.692, de Diretrizes e Bases, de forma a tornar opcional o ensino profissionalizante a nível de Segundo Grau.

A tendência que se esboça — afirmou — é a de que torna-se necessária uma mudança na legislação, em alguns pontos. Qualquer lei é passível de mudanças, pois, se a Constituição recebe emendas, outras leis também podem ser alteradas.

ANTEPROJETO

O Conselho Federal de Educação (CFE) deve enviar hoje ao ministro da Educação anteprojeto de lei propondo alteração no artigo quinto da lei 5.692, de forma a eliminar a obrigatoriedade da profissionalização. O grupo de educadores que estudou o assunto concluiu ontem à tarde os seus trabalhos. Representando o CFE, participaram os conselheiros Paulo Nathanael, Esther Figueiredo Ferraz e Eurides Brito. Os conselheiros estaduais de Educação foram representados pelo conselheiro Moacir Expedito Vaz, de São Paulo, e o Ministério da Educação pela professora Maria Umbelino.

Segundo a professora Eurides Brito a proposta do CFE dá nova redação ao artigo quinto da legislação, retirando a obrigatoriedade da profissionalização e mantendo no currículo do Segundo Grau disciplinas relativas à formação especial do aluno.

VERBA DO MEC EM 82 SERA DE 282 BILHOES

RECIFE — O secretário do Ministério da Educação e Cultura, coronel Sérgio Mário Pasquali, disse ontem nesta capital que o orçamento do MEC para 1982 chegará a Cr$ 282 bilhões. É a maior verba entre os ministérios, segundo Pasquali. A previsão no orçamento da União é de Cr$ 212 bilhões; os Cr$ 70 bilhões restantes virão de fontes extras, como a taxa sobre os lucros dos bancos.

— Este orçamento vai permitir ao MEC marcar as prioridades de ensino básico e cultura, especialmente a cultura popular — acentuou Pasquali. Ele frisou que em 81 o MEC aplicou Cr$ 40 milhões no pré-escolar (incluindo o Mobral), e que para 82 prevê investimentos de Cr$ 9 bilhões, quando em 81 os investimentos neste setor atingiram a Cr$ 8 bilhões.

O Secretário lembrou que o MEC, ao administrar esses recursos, dará prioridade às regiões e grupos sociais mais carentes.

REFORMA

Pasquali anunciou para a próxima semana a conclusão do estudo sobre a lei 5.692. A obrigatoriedade do ensino profissionalizante, na opinião do Secretário do MEC, poderá cair.

— Pelos estudos iniciais e pelo que ouvi, acredito que o artigo quinto da lei 5.692 merecerá uma proposta de reformulação — revelou Pasquali. Ele disse que o MEC está promovendo estudos em todas as áreas de Educação visando à atualização das leis que regulam os diversos setores da atividade educacional.

ENSINO PAGO

— Para o MEC, gratuidade do ensino nas universidades federais, é uma injustiça social — frisou o Secretário. A correção dessa injustiça, segundo ele, deverá ser feita com a criação de três categorias de serviço: pagamento integral das anuidades, pagamento parcial e, para os alunos carentes, ensino subsidiado.

Quanto à questão da transformação das universidades autárquicas em Fundações, Pasquali disse que não será essa a solução para os problemas do relacionamento administrativo das universidades com o Governo. As universidades deverão criar um modelo próprio que as livre das limitações legais da autarquia e da Fundação.

DOCUMENTOS PERDIDOS

ANTONIO MATOS OLIVEIRA FILHO, comunica para fins de direito que perdeu os seguintes documentos:

Carteira de Habilitação, Carteira de Identidade, Carteira de Registro.

(11, 12, 13)

Abi-Ackel: prasos impedem unificação

BRASILIA — O ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, declarou ontem que matematicamente é impossível a incorporação do PP ao PMDB. Para afirmar isso ele levou em conta que o prazo para o registro dos candidatos às eleições de 15 de novembro se encerram, por lei, a 15 de agosto e, assim, as convenções partidárias, em todos os níveis, têm de ser realizadas até essa data.

— Ora — observou o Ministro — a incorporação interpartidária é um processo judiciário demorado. Qualquer um pode recorrer contra ela, o que atrasa ainda mais o processo. E, por outro lado, qualquer alteração de um programa partidário demora no mínimo seis meses.

Sobre a impugnação a ser feita pelo presidente do PDS, senador José Sarney, Abi-Ackel explicou:

— Qualquer pessoa para se filiar ao PDS, nos municípios, tem de assinar três fichas. Ora, quem assinou a ficha do PP, não pode ser considerado filiado ao PMDB após a incorporação.

O Ministro voltou a dizer que o Governo continua aberto ao diálogo sobre qualquer assunto de interesse nacional.

— Quanto à questão eleitoral — disse — é assunto sobre o qual o nosso partido já fechou questão, por determinação do presidente Figueiredo.

PARA SUAS FÉRIAS, NEGÓCIOS OU FINS-DE-SEMANA

NA ZONA FRANCA

Caravellas Pálace Hotel

Um serviço hoteleiro de excelente categoria, bem no centro comercial de Manaus.

Suites de luxo — Suites executivas — Apartamento de luxo — Apartamentos stand — Apartamentos simples.

Rua Joaquim Sarmento, 141 — Tel. 232 1170 PBX

Cuidados essenciais com o carro

Todo ano, pontualmente três meses antes das festas de Natal e Ano-Novo, 20 investigadores e três delegados da Delegacia de Crimes Contra a Fé Pública, do Deic, começam sua temporada de caça aos falsificadores de uísque. Explica-se: nessa época, as destilarias clandestinas passam a operar a todo vapor para aproveitar a grande demanda d bebid no fim do ano. Desta vez, só nos primeiros 30 dias de trabalho, a polícia localizou quatro desses estabelecimentos em São Paulo e apreendeu mais de mil litros cheios em cada um.

Tais ações, contudo, não chegam a resolver o problema já que o crime é afiançável e os falsificadores, de maneira geral, ficam pouco tempo fora de circulação. É o caso, por exemplo, do velho Agenor Bezerra Lins, de 66 anos, contumaz produtor de uísque falso e que montou sua destilaria no número 796 da Rua Aurélia, na Lapa. No mês passado, a polícia apreendeu ali o próprio Agenor, seis empregados, mil litros de uísque com rótulos de várias marcas estrangeiras, mais quatro tambores com 400 litros, selos, chumbos, rótulos ,caixas e embalagens. Mas Agenor já está de novo nas ruas.

Tanto nesse caso como na maioria dos outros, a polícia costuma chegar ao falsificador seguindo uma pista simples: os garrafeiros, que reservam todos os litros de uísque importado para esses fregueses pois são os que pagam melhor. "É o caminho mais fácil, porque sabendo quem compra grande quantidade desses litros podemos rastrear até a destilaria", explica o delegado Bento da Cunha. "O único problema é que, como o falsificador é um freguês certo, o garrafeiro nunca o denuncia".

ALCOOL E MALTE

Contraventores como Agenor Bezerra, em todo o caso, não chegam a representar perigos — a não ser para o paladar de quem bebe uísque preparado por ele. Mas é uma mistura simples, à base de rum,álcool nacional, caramelo e água. Outros falsificadores, contudo, usam corante, iodo e álcool, tornando a bebida um coquetel capaz de provocar problemas de saúde. Mas, como reconhecer um uísque falso? Segundo Cunha, existe um método clássico despejar um pouco da bebida nas costas da mão e esfregar. "Se for falso, depois de um minuto estará cheirando álcool; se for verdadeiro, o cheiro será de malte".

Fora isso, ele recomenda:

— comprar sempre em lojas tradicionais e de renome;

— Evitar comprar de estranhos, principalmente aqueles que oferecem a mercadoria de porta em porta;

— Comprar de pessoas que possam ser localizadas posteriormente;

— Desconfiar do vendedor que diz vender mais barato por ter arrematado a mercadoria em leilão da Alfândega;

— Quebrar todos os litros vazios para evitar que eles caiam nas mãos dos falsificadores.

Para Henrique Sorghini, gerente do Depósito Normal, uma tradicional casa de produtos importados com 103 anos de existência e três lojas em São Paulo, há ainda três regras que podem ajudar o consumidor:

— Observar se no litro está o selo com cadastro da empresa importadora, fornecido pela Secretaria da Fazenda;

— Observar se no litro há a etiqueta da importadora;

— Observar se há etiqueta da casa vendedora.

PREÇOS

Seguindo essas regras, é mais fácil garantir-se de estar comprando um uísque de boa procedência. Há vários no mercado, com preços em diversas faixas. O Balantines de 12 anos, custa Cr$ 14.600, o Dimple Cr$ 10.500. São uísques considerados de primeira linha. Os de segunda linha são bem mais baratos. O Vat 69 custa Cr$ 7.500, o Mckinlay's Cr$ 5.500 e o White Horse Cr$ 5.900.

PEQUENO CÉU

ESCOLA DE EDUCAÇAO INFANTIL

COMUNICADO

Comunicamos ao público que brevemente estaremos instalados à rua Gonçalves Dias nº 131, sede.

— jardim — crianças de 4 e 5 anos.

As matrículas encontram-se abertas a partir de recendo serviços na área da educação pré-escolar:

— berçário — crianças até 2 anos

— maternal — crianças até 2 e 3 anos

dia 15 de dezembro nos seguintes horários: das 8 às 11 horas e das 14 às 17 horas.

Reservas pelos telefones 221-2340 e 221-2407.

A Diretoria

(26/11 a 24/12)

MISSA CONVITE

(7º DIA)

Sociedade Pestalozzi e Associação Médica de Rondônia, convidam seus colaboradores e associados para assistirem a Missa de 7º Dia que mandam celebrar em sufrágio da alma da senhora DOLLY CARVALHO DE MORAES, falecida em Rio Bonito (RJ), genitora do dr. Aparicio Carvalho de Moraes, nosso colaborador e aqui residente.

A Missa será na Igreja Matriz do Sagrado Coração de Jesus, segunda-feira, às 18h16min.

Sociedade Pestalozzi e Associação Médica de Rondônia antecipam agradecimentos a todos que comparecerem ao ato de fé e de solidariedade cristã.

(12, 13)

História Antiga

Esron Penha de Menezes

Na minha opinião o PDS não deveria se meter na briga pela presidência da Câmara. Poderia ter ficado na praça dando milho aos pombos enquanto os peemedebistas se retalhassem. Deveriam seguir a orientação da direção nacional, se posicionando numa situação monopolítica sem necessidade de abrir frestas por onde penetrassem; obstruindo quando houvesse interesse; se colocando equidistantes dessas querelas que todos os anos acontecem.

Já é costumeira essa situação: formam uma briga entre eles e o PDS entra de gaiato e no fim se unem e o partido do Governo atualmente sofre o desgaste com prejuízos enormes, pois em cada eleição que se realiza o PDS diminui o número de seus Vereadores, pela inabilidade da política que desenvolvem no legislativo de Porto Velho.

Quando um dos Vereadores do PMDB mete a ronca nos órgãos do governo os nossos ficam caladinhos porque não têm argumentos para refutar e não se preocupam em estudar as questões nas suas origens. Ficam como aquele personagem do PLANETA DOS HOMENS: a-a-a-é-é-é. Na hora não sai nada.

Estamos em vésperas de ordenar as nossas hostes para sair para a composição da Assembléia Legislativa, e o PMDB não está lá muito bem, pois os seus candidatos com maiores possibilidades são os atuais Vereadores. Por isso devaremos entrar com uma turma combativa, com recursos oratórios, capacidade de desfazer intrigas eleitorais, dispendendo também algum tempo no estudo dos problemas do Território para não ficarem só batendo palmas para os pronunciamentos dos oposicionistas que usam todos artifícios para se protegerem eleitoralmente e apontar os de situação como inoperantes e inimigos do grande eleitorado.

Para a oposição se apresentar tudo é mais fácil do que para o partido situacionista que além da obrigação de rebater as proposições impertinentes e inconstitucionais como se as leis obedecessem simplesmente a vontade deles que se escudam dizendo que o Governo se esquece do povo eles é que estão atentos a essas investidas. Tudo quanto é de mentira eles inventam para se colocar bem aos olhos do eleitorado que ainda é tão ingenuo a ponto de aceitar passivamente essa demagogia. E..., enquanto isso acontece a nossa bancada fica: a-a-a-é-é-é.

Mas se projetam no horizonte eleitoral para o próximo ano, nomes como o do Dr. Orwaldo Piana Filho, médico de reconhecida capacidade, com acentuado caráter humanitário, que além dessas qualidades herdou de seu pai as de político combativo. Só com uma diferença: o falecido Dr. Piana era da UDN partido de oposição ao PSD em alguns Estados e Territórios mas que dividia a atuação pugnando pelos bons princípios no cenário nacional e, o Dr. Piana Filho está se lançando pelo PDS ao lado de outros valores como Itamar Dantas, Amizael Gomes, Marise Castiel, Jerandir Ferreira, Maurilio Galvão, José Wilson Gondim, entre outros e que não irão, certamente, ficar de boca fechada nos ataques ao Governo que certamente virão.

Não sou contra os candidatos dos demais municípios mas acho que eles irão enfrentar uma parada duríssima na Assembléia, por lhes faltar a vivência, (prestem bem atenção, vivência e não competência) com as coisas da capital onde irá se desenrolar a contenda. E o partido do Governo precisará estar muito bem estruturado para dar respaldo aos atos do Governador nomeado e que é questão decidida. Precisam ser esses futuros Deputados Estaduais estarem muito bem preparados quando da preparação da Constituição do Estado, Constituição essa que certamente será preparada por técnicos em legislação mas que será aprovada pelos Deputados Constituintes e não poderá ficar claudicante e que empreste um suporte seguro ao Executivo que nos primeiros momentos vai enfrentar sérios e variados problemas, principalmente com a expedição de decretos-leis para os quais o Governador deverá ficar atento e ter uma assessoria capacitada para orientá-lo, pois serão as primeiras leis que normatizarão o novo Estado. Precisamos estar lembrados que daquele momento em diante, nessa questão, o Governo Federal não vai mais atuar.

Não vamos incorrer nos mesmos erros do passado.

A oposição se movimenta inventando casos como a pesquisa para o IBOPE que não deixa dúvidas que foi encomendada, mas muito mal realizada. Não souberam nem mascará-la, porque por mais que não se goste do Dr. Odacir Soares, numa pesquisa de opinião seu nome nunca ficaria esquecido.

Armemo-nos contra essas investidas que, graças a Deus eles os estão mostrando muito cedo e na ocasião oportuna não vai surtir efeito como foi a jogada da Presidência da Câmara que pensaram acontecer como das outras vezes e deveria dar com os burros n'água. Ou aguentam o José Viana ou terão que entregar a presidência para o Amizael o que em outras palavras ao PDS.

Outra investida foi o caso da Escola Getulio Vargas. Vamos nos posicionar para aparar com rigor esses casinhos que vão surgir com propósitos eleitoreiros. Olhem bem, Governo e Partido que a rede escolar é um campo onde poderão surgir muitos casos.

Para diante andamos.

Indústria automobilística espera recuperar-se em 82

Milton F. da Rocha Filho

SÃO PAULO — As indústrias automobilísticas — montadoras e autopeças — de uma forma geral, saíram arranhadas economicamente em 1981, mas esperam ajustadas à nova dimensão do mercado, ou seja, uma venda mensal de 45 a 50 mil unidades. Mantido esse nível de comercialização no próximo ano, não haverá dispensas no setor, assegurou o presidente da General Motors do Brasil, Sr. Joseph Sanches.

O presidente do Sindicato Nacional de Autopeças, Sr. Carlos Panuchi de Oliveira, é de opinião que muitas empresas do seu setor apresentarão melhor rentabilidade este ano do que em 1980. "Elas se ajustaram rapidamente à nova situação econômica", afirmou. Entre as grandes montadoras, nenhuma deixará de fechar em vermelho.

No bojo do mercado automobilístico, foi mantida a evolução da General Motors, que fechará o ano com 24% do mercado total contra 21,6% em dezembro de 1980. Quem perdeu fatias do mercado foram Mercedes Benz, Volkswagen e outros.

O lançamento do Voyage causou uma alteração no perfil do mercado, uma vez que, já em novembro, cinco meses após o seu lançamento, superou o "Passatinho" em vendas no mercado interno. Embora aleguem que encontrarão mais dificuldades em 1982, as fábricas não descartam a possibilidade de um crescimento nas exportações superior a 20%. Elas exportaram este ano 220 mil veículos brasileiros, equivalente a cerca de 2 bilhões 300 milhões de dólares.

QUEDA DE 41%

Mantendo-se o atual ritmo de comercialização, a indústria automobilística encerrará o ano com 40% de queda nas vendas internas e uma ociosidade na produção também de 40%, na média. Os presidentes da General Motors, Joseph Sanches e da Associação Brasileira de Distribuidores de Veículos, José Edgard Pereira Barreto Filho, acreditam que até o final do ano não deverá se alterar o atual ritmo de vendas. A queda média até novembro último foi de 41%.

O Sr. Carlos Panuchi, presidente do Sindipeças, admitiu também que no segundo trimestre de 1982, o mercado estará em pleno reaquecimento, caso o Governo não prossiga com a taxação de superfluos. Ele acredita em uma elevação nas vendas de 25% para a indústria automobilística no próximo ano, bem como na elevação das exportações, que este ano se situarão em 800 milhões de dólares contra os 732 milhões de dólares de 1980.

— Foi um ano difícil. Saímos arranhados, mas creio que em 1982 haverá uma recuperação. Em nosso setor apenas uma empresa, a Brasil, pediu concordata, mas ela se recuperará em breve, disse.

Quanto aos distribuidores, reclamam do Governo a alteração nos prazos de vendas de veículos e dificuldades no financiamento: "Falta financiamento até para comerciar de tratores usados. Enviamos ao Governo esta semana um documento reivindicando uma solução para o problema, pois os agricultores estão em fase de plantio e o trator faz falta", disse o Sr. José Edgard Pereira Barreto Filho.

SEM DEMISSÕES

A dispensa de cerca de 140 mil trabalhadores entre as montadoras e indústrias de autopeças, foi o fato mais crítico ocorrido no setor este ano. O presidente da General Motors, Sr. Joseph Sanches, é enfático: "Se mantivermos a venda interna de veículos entre 40 a 50 mil unidades por mês, teremos condições de evitar novas demissões de funcionários. Acredito que isso é possível".

Esta é a opinião da indústria automobilística em geral. O acordo verbal feito com o Governador Paulo Maluf, que impede dispensas em massa até 15 de janeiro, deverá ser renovado. O próprio presidente do Sindicato é de opinião que as empresas estão hoje com o contingente de funcionários necessários para a atual carga de trabalho "sem gorduras". Ele não crê em novas dispensas. Nota que desde outubro o nível de emprego não tem sofrido alterações. Para ele, a fase pior já passou.

Entre as montadoras, os investimentos prosseguem, com exceção da Mercedes Benz. A Volkswagen diminuiu o ritmo de aplicações, mas tem o lançamento de novo veículo previsto para 1982, e com isso deverá fazer mais investimentos. A Fiat Automóveis terá também novos modelos em 1982. A General Motors está investindo mais de 200 milhões de dólares e lançará em maio de 1982 o seu investimento em seu carro mundial também com o lançamento previsto para 1982. O Sr. Joseph Sanches, da GM, ainda admite até novas contratações para a fábrica de motores de São José dos Campos.

CARRO A ALCOOL

O carro a álcool deverá representar 30% das vendas da indústria automobilística no mercado interno ainda em 1982. A melhoria das vendas será gradual. A produção este ano ficará em 140 mil carros contra as 200 mil unidades do protocolo firmado com o Governo em dezembro de 1980.

O ex-presidente da Anfavea (Associação Nacional de Fabricantes de Veículos Automotores), Sr. Mário Garnero, explicou que a própria indústria foi a responsável pela queda nas vendas de carros a álcool a partir do momento em que equiparou os preços aos dos veículos a gasolina.

— Eu sempre estabeleci por mais reunião. Também sempre fui contrário a uma arremetida total do carro a álcool no mercado. Deveríamos ganhar o mercado gradual e separadamente — disse.

As vendas de carros a álcool hoje estão entre 1 mil 400 a 1 mil 800 mensais. "Há dificuldades para restabelecer a confiança e o desejo de compra do veículo movido a álcool. O consumidor sabe que o preço da gasolina não terá aumentos tão frequentes, mas creio que, no futuro, ele voltará a ter credibilidade novamente. Será porém um processo gradual", disse o Sr. Joseph Sanches.

As fábricas de automóveis prognosticam também para 1982 reajustes menores nos preços dos veículos. "Não serão na base de 10 a 12% como ocorreram nesses meses. A queda da inflação terá reflexo nas alterações dos preços", afirmou o Sr. Sanches. Os reajustes atingiram em 1981 em média 128%.

INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA

Fontes	Previsões de Crescimento em 82
General Motors	15% a 25%
Anfavea	10% a 15%
Mário Garnero	5% a 7%
Abrave	5% a 7%
Volkswagen	10 a 15%
Ford	10% a 15%
Mercedes Benz	10% a 15%

BRIGA PELO MERCADO TOTAL

(Em percentagem)

Fábricas	Até Nov./81	Dez./80	Dez./79
General Motors	24,2	21,6	19
Ford	17,2	16,5	19,5
Volkswagen	42,8	42,4	45,8
Mercedes Benz	4,5	4,8	5
Fiat Automóveis	10	10,6	11,1
Outros	1,2	2,5	2,6

PIZZARIA - LANCHERIA

"OI-TCHÊ"

SERESTA MUSICAL AO VIVO

HORÁRIO: DAS 17 AS 2 HORAS DA MADRUGADA

Alí ao lado do Ipiranga

FORNECEMOS ORÇAMENTOS PARA COQUETEL, RECEPÇÕES, ANIVERSÁRIOS, ETC.

UROLOGIA

DR. VALTER NUNES COELHO
CRM 114-Ro. CPF 013670132-91

Tratamento cirúrgico de:
Rin — Ureter — Bexiga — Órgãos Genitais (Fimose, Hidrocele, Varicocele)

Tratamento clínico da Esterilidade masculina. Tratamento clínico das doenças venéreas.

Consultas de 2a. a 6a. feira no horário de 18 às 20 horas.

Endereço: Consultório — Ed. Rio Madeiro — sala nº 210 - 2º andar - Fone 221-6269
Residência: R. Herbert de Azevedo, 1241
Fone: 221-5109.

PESCA

Material e Equipamento para Pescador
AMADOR e PROFISSIONAL
Motores de Pôpa, Canoas, Botes e Lanchas
BESSA — Comércio e Representações Ltda.
Tels.: 221-4713 e 221-4712
Ancoras, Correntes, Cabo de Aço, Cordas, Cintos e Salva-Vidas, Braçadeira Infantil e Nadadeiras para Natação.

Dr. Oswaldo Pianna Filho

Especialidade em doenças do Estômago, fígado, vesícula, intestinos e vias biliares.

— EMAGRECIMENTO —

DR. OSWALDO PIANNA FILHO
Gastroenterologia
Endoscopia G.I.

Consultório: Rua Júlio de Castilho 604 (Clínica Radiológicas Dr. Ronaldo Lopes)
FONES: 221-4783
221-4754
Porto Velho — RO

ESCRITÓRIO

HEITOR MAGALHAES LOPES

Advocacia Cível e Agrária

Cobranças

Imobiliária

Ed. Rio Madeira, sala 315
Fone: 221-5875

Dr João C. Gondim

GINECOLOGIA — OBSTETRICIA

— Estágio (1 ano) no serviço de Ginecologia do Hospital da Lagoa — I.N.P.S.-RJ.
— Especialização (2 anos) no Serviço de Ginecologia do Hospital dos Servidores do Estado — IPASE-RJ.
Cirurgia Ginecológicas — Doenças da mama — Ginecologia Infanto-Juvenil — Esterilidade — Prevenção do Câncer Ginecológico — Pré-natal e Partos
Consultório: Edifício Rio Madeira sala 213 — 1º andar.
CREDENCIADO TELERON

S/C Organização Juridica e Contábil Ltda.

ADVOGADOS — ECONOMISTA — CONTADOR

DR. SWAMI OTTO BARBOZA
Causas Cíveis, Comerciais, Trabalhistas
Assistencia Contábil e Juridica e Empresas
Contratos — Distratos — Encerramento de Firmas.
Rua José do Patrocínio n 600 sal 101

De tudo um pouco

Edmar Coêlho

BADOCHA — O Professor Ieras Badocha, ex-Secretário de Educação de Rondônia, elaborou um trabalho sôbre Habilitação de Recursos Humanos em Nível Superior, para esta Unidade Federativa, cujo trabalho foi apresentado como tese de Doutorado à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do "Sagrado Coração de Jesús", de Bauru, para obtenção do título de Mestre de Educação. É um trabalho objetivo, bem planejado e de grande valia.

CULTURA — Segundo estamos informados, no próximo ano será criada em Rondônia a Secretaria de Cultura, desmembrada da atual Secretaria de Educação e Cultura. A idéia caiu bem fundo em nossa comunidade, pois, temos de crescer em ritmo de uma Rondônia bastante fortalecida.

ESRON — O consagrado escritor nativo Esron Penha de Menezes, está fazendo uma revisão no seu último livro publicado, obra aliás bem comentada no Senado Federal, pelo Senador Jorge Kalume, do Acre. Muitas inovações, novas matérias serão inseridas. Aguardemos, pois.

DENTEL — O Dentel deveria fazer uma fiscalização ante os radioamadores faixa cidadão que estão estupidamente interferindo na faixa de televisão, prejudicando tanto o telespectador, como a TV-Rondônia e sobretudo, o anunciante. As interferências são em horários nobres o que não deve acontecer. Nós que temos uma imagem fabulosa do rádio amador não queremos que essa mesma imagem seja empanada com esses fora da lei.

GOLPES — Os golpes na Praça continuam. Os sabidões proliferam, cheques sem fundo, estelionatários se multiplicam. O pior de tudo é que tem muita gente que ainda acredita no canto da sereia, nesses vigaristas que se multiplicam no dia a dia.

RONDÔNIA-ESTADO — Jamais Rondônia foi tão badalado em todo País como agora na tramitação do anteprojeto de Lei transformando-o em Estado. Cremos, porém, que o bom senso levará a têrmo êsse tumultuado anteprojeto e em 1982 teremos com certeza: mais uma estrela brilhante na Bandeira brasileira.

DOUTOR WALTER — Chegou nesta semana a Porto Velho o médico urologista e especialista em cirurgia geral Walter Nunes Coêlho, o qual aproveitando suas férias parócipou em Curitiba de um Congresso Nacional de Urologia. Doutor Walter que forma a conceituada equipe cirúrgica do Doutor Cardoso do Vale, já reabriu seu consultório no Edifício Rio Madeira, sala 210, onde aguarda seus clientes.

DEVASTAÇÃO — A devastação continua em nossas florestas, sem que haja reposição ou replantio de árvores. Há gente com interesses imediatistas, consciente de que estão prejudicando a ecologia. A devastação traz inúmeros prejuízos e dentre êles citamos — acelera o empobrecimento do solo através da erosão, diminui o sistema de chuvas, modifica o clima, polui o ar, enfim, é uma calamidade. Essa calamidade já se observou na região Amazônica através de satélites d aNASA, vários clarões foram fotografados, numa verdadeira depredação da natureza.

FDR — Causa uma certa espécie o desusado interêsse para os candidatos à eleição da Federação de Desportos de Rondônia. Outras vezes os candidatos eram adulados, hoje a avalanche é enorme. Seria as proximidades das eleições Estaduais, ou a esperança de muito dinheiro pela frente? Ou seria mesmo abnegação surgida nos últimos tempos?

HOTEIS — Preanuncia-se a construção de um Hotel de grandes proporções no Centro da Cidade, de propriedade do Grupo Benesby. A idéia é ótima vez que o Parque Hoteleiro de Porto Velho já é insuficiente para a grande demanda existente.

BANCOS — Ao que parece, um dos grandes negócios do Brasil é a instalação de Bancos e Financeiras. Vemos a derrpcada em vários grupos econômicos, porém, as instalações de bancos e financeiras se vê no dia a dia. Isso significa que movimentar com o dinheiro dos outros é um bom negócio. O Banco Central que o diga.

NATAL — Natal se aproxima. O comércio já está atento. Vitrines são enfeitadas. O grande público já dar o ar de sua graça, comprando seus presentes.

VÔO NOTURNO — A VASP iniciará em Porto Velho os vôos noturnos, com tarifas mais acessíveis, diminuindo a grande afluencia de passageiros que estava nas listas de espera de fim de ano. Que êsses vôos sejam repetidos semanalmente são os nossos votos.

NÃO ESQUEÇA — No dia 19 corrente, desenvolver-se-á no Ipiranga a Festa da Alegria. Uma passagem de Porto Velho (ida e volta) será sorteado, vários brindes vão ser oferecidos. Procurem a Secretaria do Clube para obtenção de mesas.

Dr. Victor Sadeck

RINS — BEXIGA — PRÓSTATA — VIAS URINÁRIAS

Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Urologia

CONSULTOORIO: Rua Prudente de Moraes, 200; Ed. "Pereirinha" — Sala 05 (altos); Fone: 221-5721.

RESIDÊNCIA: Rua José Bonifácio, 814, Fone: 221-4516.

Viação Rondônia Ltda.

Ariquemes p/Km 96 da 421: 14:00 horas
Rio Branco a extrema: 15:30 horas
Extrema a Rio Branco 6:00 horas
G. Mirim p/Ribeirão: 16:00 horas
G. Mirim p/Núcleo do Incra: 15:30 horas e (23:30 — Carro Leito)
P. Velho — G. Mirim: 7:00; 12:00; 22:00. 23:00 horas
Jaci-Paraná (Km 108) 17:00 horas
P. Velho — Rio Branco: 8:00 e 24:00 horas
G. Mirim — P. Velho: 7:00; 12:00; 22:00; 23:00
P. Velho — Ji-Paraná: 6:00, 13:00, 16:00 e 1:30
Ji-Paraná — P. Velho: 7:00 11:00, 17:00 e 19:

(23:30 horas — Carro Leito)

Telefones: 2086 2763

NOVO HORARIO DE ÔNIBUS

— TRANSPORTAMOS CARGAS EM CAMINHÃO FURGÃO PARA GUAJARA-MIRIM E RIO BRANCO

T.T. Dias & Cia.

CASAS SAUDADE, BAZAR O MUNDO DAS MIUDEZAS, CASA DOS PRESENTES.

Vendem sempre por menos, tecidos, confecções, artigos para presentes, louças, artigos para cama e mesa e miudezas em geral.

T. T. DIAS & CIA. instalados a rua José de Alencar em Porto Velho, com Filiais em Guajará Mirim e Ji-Paraná.

Serralheria Vidroferro

H. Simplicio Com. Ind. Ltda.

Fabricamos:

Esquadrias de Aluminio e Metalica
Portas, Portões, Janelas Basculantes e Grades para Proteção.
TUDO PARA SUA CONSTRUÇÃO

Tintas e Vernizes Ideal, Vidros de todos os tipos, enfim tudo que voce precisar para sua construção. Compre na VIDROFERRO, e pague como puder.

Av. Brasília, nº 1439 — Fone: 2853 — 2925
PORTO VELHO — RONDÔNIA

Canto do Rouxinol

Chegou, para acabar com o problema dos criadores de Passáros de Rondônia. Tudo para Avicultura, Gaiolas, Racões, Ninhos, Alpiste, Painço, Vitaminas, e mais, a partir da próxima semana, aquarios e peixes ornamentais.

Av. Lauro Sodré, 1130 ao lado da Empog.
VISITEM-NOS

Precisa-se de programador de Computador

(ganh com dos melhores salários do país)

Quantas vezes você leu esse anúncio mas não pode preencher essa vaga?

Agora chegou a grande oportunidade para garantir seu futuro.

CURSO DE PROGRAMADOR DE COMPUTADOR INICIO DAS AULAS: DIA 19 DE DEZEMBRO INFORMAÇÕES E MATRICULAS — RUA GONÇALVES DIAS 92 — FONE 221-3185.

Leiam o Alto Madeira

IBGE muda pesquisa de desemprego

O IBGE lança em janeiro a nova Pesquisa Mensal de Emprego — PME — visando a definir o perfil do desempregado das seis principais regiões metropolitanas do país. O resultado orientará os investimentos governamentais para geração de empregos, destinados prioritariamente aos setores que mais contribuíram para aumentar o contingente de desempregados.

Sem interferir na continuidade do trabalho iniciado em janeiro de 1980, a nova PME se baseia no aperfeiçoamento do questionário, que passará de 20 para 27 quesitos, dez deles inteiramente dedicados ao passado profissional do desempregado. Será também adotada uma "malha fina" para constatar se realmente o entrevistado se enquadra no conceito do IBGE para "desempregado".

OBJETIVOS

A reformulação da PME foi desenvolvida em conjunto por técnicos do IBGE e do Ministério do Trabalho, com a participação especial do professor Roberto Macedo, da USP. A proposta de mudança do questionário, colocada em meados deste ano, teve como base experiência realizada no Rio como novo modelo.

A comissão de técnicos orientou seu trabalho para quatro aspectos principais, três deles voltados para o perfil do desempregado. O primeiro visa a "melhor caracterização" através do que pretendem responder à pergunta quem é o desempregado?

O segundo ponto se prende à maior obtenção de indicadores sobre o desemprego, pela maior possibilidade de "cruzamento" das informações. O terceiro objetivo alegado completa o primeiro: pretende esclarecer tempo de desemprego, segunda ocupação e ramo de atividade anterior, facilitando, como isso, "as ações para reduzir os efeitos do desemprego".

Um último aspecto a ser abrangido pelo novo questionário é a "comparação internacional, sem prejuízos dos indicadores anteriores". Alegam os técnicos a necessidade de adaptar as pesquisas nacionais aos critérios e objetivos das pesquisas internacionais, sem o que os resultados perdem o ponto de referência.

O novo questionário traz 18 mudanças em relação ao anterior, com sete quesitos acrescentados e 11 alterados, visando maior possibilidade de cruzamento das informações. Dessa forma, quem for entrevistado a partir de janeiro terá que responder se tinha carteira assinada; qual a forma de pagamento do último emprego, se tem outro emprego; outro rendimento; e há quanto tempo procura trabalho.

Um ponto profundamente alterado se prende à caracterização do desemprego. Enquanto o questionário anterior se limitava a indagar se o entrevistado havia feito algum esforço para obter emprego na semana anterior, o novo cerca essa pergunta com outras.

O quesito de número 15 contará com uma pequena múltipla escolha para o entrevistado definir qual esforço fez para obter emprego. Caso não se inclua em nehuma das opções, deixará de ser considerado desempregado. O quesito seguinte indaga quando tomou a última providência para se empregar, outra forma de definir se, de fato, o entrevistado ser considerado desempregado.

De acordo com os conceitos do IBGE, baseados em critérios internacionais, desempregado é quem "não tinha trabalho na semana da entrevista, mas estava disposto a trabalhar, mesmo nunca tendo trabalhado antes e que, para isso, tomou providência efetiva, durante a semana, ou estava aguardando o resultado de alguma providência empreendida no período de até um mês atrás". Os técnicos acreditam que a nova forma de checagem de o conceito sirva para reduzir, em parte, o número de desempregados atualmente computados.

Ao contrário do questionário atual, que se prende apenas ao fato de o entrevistado ter ou não trabalhado anteriormente, a nova PME acrescenta outras nove indagações sobre o assunto, visando a informar sobre o passado profissional do desempregado.

Assim, o questionário indaga há quanto tempo trabalhou; qual foi esse trabalho; onde foi esse trabalho; qual ramo de atividade; posição do entrevistado na ocupação anterior; quanto tempo exerceu a função; foi demitido ou pediu demissão; tinha carteira assinada; e se levantou o FGTS.

Horóscopo

ÁRIES — De 21/3 a 20/4

Tome cuidado para não se envolver numa situação amorosa complicada. Concentre-se em seu trabalho e não perca tempo com hesitações. Chances de felicidade e sucesso em negócios.

TOURO — 21/4 a 20/5

Use muito tato e finura no plano sentimental, para que tudo fique numa boa. Seja forte e tenha confiança em simesmo. Você poderá ter uma solução feliz nos negócios.

GÊMEOS — 21/5 a 20/6

Muita alegria no plano sentimental e vantagens financeiras. Mas evite as propostas duvidosas, ou fazer despesas exageradas. Seja prudente com sua saúde, evitando o álcool e o fumo.

CÂNCER — 21|6 a 21|7

Neste período, você poderá realizar seus sonhos e esperanças de trabalho, sendo persistente e confiante. No plano sentimental, tome cuidado para não sofrer uma decepção.

LEÃO — 22|7 a 22|8

Período delicado e difícil, no plano sentimental. Você poderá sofrer más influências, portanto, tome cuidado. Os negócios relacionados e materiais ou imóveis estão favorecidos.

VIRGEM — 23|8 a 22|9

No plano sentimental, um sentimento profundo e estável lhe trará felicidade. Evite os investimentos de dinheiro, as novidades e as empresas arriscadas. Você poderá cometer erros de julgamento.

LIBRA — 23|9 a 22|10

Saiba tirar proveito das boas oportunidades que surgirão no trabalho e nas finanças. Você poderá ter chances especiais. Evite as aventuras amorosas fáceis, para não ter decepções e desilusões.

ESCORPIÃO — 23|10 a 21|11

Procure não fazer dramas em amor. Confie na pessoa amada, que tudo sairá bem. No trabalho, você deve ser observador e persistente e levar em consideração as sugestões que lhe fizeram.

SAGITÁRIO — 22|11 a 21|12

Esforce-se para poder assumir grandes responsabilidades em seu trabalho. No plano sentimental, evite as aventuras fáceis, isso poderá trazer-lhe complicações graves. Seja prudente.

CAPRICÓRNIO — 22|1212 a 20|1

Seja prudente com as novas relações e procure não se desentender com as pessoas queridas. No plano profissional, evite fazer confidências, ou mesmo emprestar dinheiro sem pensar.

AQUÁRIO — 21|1 a 19|2

Aproveite ao máximo as boas oportunidades e afirme sua personalidade usando tenacidade. Um projeto profissiona lpoderá realizar-se hoje. Tudo depende só de você. Vá em frente

PEIXES — 20|2 a 20|3

Você poderá ser incompleendido em amizade e amor, o que causará tristeza. Mas não se deixe abater. Vá em frente e proteja a sua saúde contra o cansaço. Relaxe e descanse.

Dez conselhos para evitar a falsificação de cheques

Mauro Ricart Ramos garante que não existem duas assinaturas iguais, porque, neste caso, "uma é falsa, ou ambas". Afirma também que "não existe uma imitação perfeita, porque um profissional capaz vai encontrar, mais cedo ou mais tarde, os elementos da falsidade". Ele deu dez conselhos para evitar fraudes em relação a cheques, com a advertência de que "todos são necessários":

1 — Assim que receber o talão, ainda no banco, conferir o número de cheques recebidos.

2 — Ler o que consta da lei 2.591, de 7 de agosto de 1912, que está impresso na contracapa de todos os talonários. Explica justamente a responsabilidade do titular da conta em caso de extravios e falsificação.

3 — Nunca deixar cheques assinados em branco.

4 — Guardar o talonário em lugar seguro.

5 — No que diz respeito ao preenchimento, nunca usar caneta com ponta de náilon, porque, se um falsificador lavar o cheque com processos químicos, a tinta vai desaparecer completmente, não ficando sequer uma marca da caneta.

6 — Cuidado com o tipo de caneta que tem borracha própria para desmanchar. Ao preencher, não aceite caneta oferecida por ninguém. Use a sua.

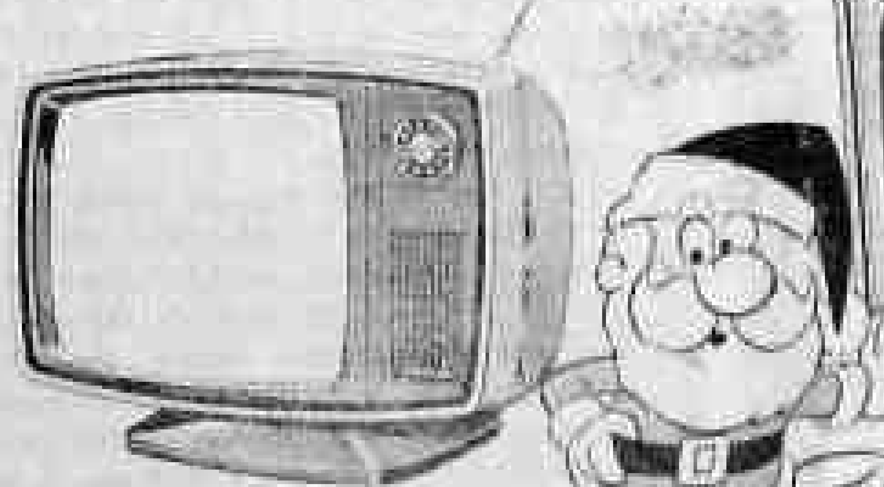
7 — Preencher os espaços no cheque, para evitar acréscimos.

8 — Para aumentar a segurança do cheque, escrever o número 3 com a letra (trois, ao invés de três, para não se dar margem à alteração para treze), e o número 1 com h inicial.

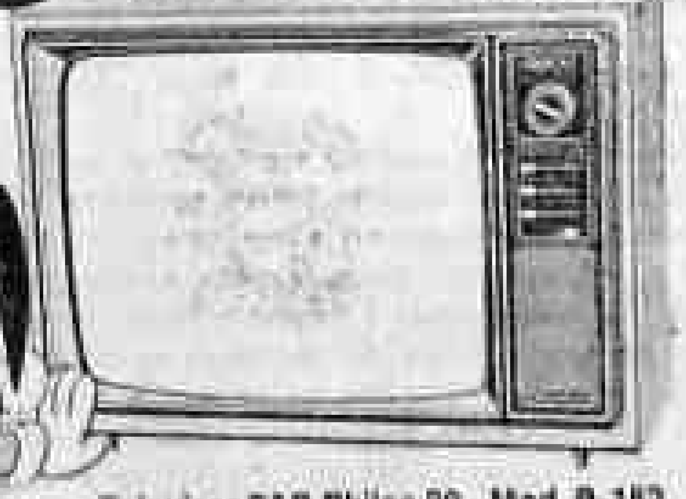
9 — Não deixar para o falsário, que está sempre circulando na área bancária, margem para atuar. Por exemplo, ao fazer pedido de saldo não o amasse, atirando-o no lixo. Inutilize-o, porque ali está não só o número de sua conta, como sua assinatura.

10 — Por parte do banco, ao abrir uma conta, sempre verificar o endereço do cliente.

Papai Noel com boa imagem dá TV Preto e Branco Philco.



Televisor P&B Philco 12 - Mod. B-265



Televisor P&B Philco 20 - Mod. B-152

Televisor P&B Philco 17 - Mod. B-269

Televisor P&B Philco 24 - Mod. B-146

PHILCO Ford

Convenção do PMDB

BRASÍLIA — O PMDB comunicou ontem ao Tribunal Superior Eleitoral a realização, no próximo dia 20, de sua Convenção Nacional Extraordinária, para deliberar sobre a incorporação do PP, e pediu a presença de um observador da Corte.

Informou o partido que, decidida a incorporação, os órgãos partidários a cumprirão de acordo com as instruções da Justiça Eleitoral e seu Estatuto.

NOVOS APELOS

A Comissão Executiva Nacional do PMDB designou o líder do partido na Câmara, deputado Odacir Klein, para procurar o presidente do PDT, ex-governador Leonel Brizola, a quem será feito um apelo para que se enquadre na união oposicionista. Novos contatos também serão feitos com o presidente do PT, Luís Inácio da Silva, Lula.

Os critérios de composição dos novos diretórios, depois da incorporação do PP ao PMDB, serão proporcionais. No caso dos deputados de Minas Gerais e do Rio de Janeiro, o critério proporcional praticamente exclui dos diretórios regionais os atuais integrantes, pois o PP tem bancadas majoritárias na Câmara dos Deputados, Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores.

SEM DECISÃO

Em Porto Alegre, o presidente do PP gaúcho, ex-governador Sinval Guazzelli, afirmou que a incorporação dos seu partido ao PMDB ainda não é uma decisão em âmbito nacional.

— Na maioria dos Estados — disse — o PP inclina-se pela incorporação, mas a questão só será definida mesmo no próximo dia 20, na Convenção Nacional do partido.

Guazzelli considera que a tese da incorporação poderá ser aceita "porque é juridicamente viável, o que não acontecia com a fusão".

Anemia: Problema nos refeitórios

Uma das deficiências mais comuns encontradas no organismo do homem de hoje é a anemia provocada pel adeficiência de ferro. De acordo com avaliações realizadas em vários países, uma em cada cinco pessoas é afetada por essa deficiência, apesar da disponibilidade de alimentos ricos em ferro como cereais, carnes, vegetais e frutas.

Essa incidência de anemia, que sempre foi comum nas mulheres e agora se torna comum também nos homens, ainda confunde os especialistas de saúde. Uma das explicações encontradas é a deficiência de Vitamina C, que provoca uma dificuldade na absorção do ferro que o indivíduo ingere na alimentação.

O Dr. Leif Hallberg, da Universidade de Gotemburgo, na Suécia, juntamente com alguns colaboradores, realizou estudos específicos dos efeitos da Vitamina C na melhoria da absorção de ferro. Os resultados mostraram que há um considerável aumento na absorção de ferro ao se adicionar Vitamina C na alimentação. Por exemplo, a adição de 25mg (uma pitada) de Vitamina C a uma pizza pode aumentar os níveis de absorção em até 3 vezes.

Um dos grupos que corre grande risco de desenvolver este tipo de anemia são os operários que comem nos refeitórios de fábricas, onde, frequentemente, a comida é requentada. Está comprovado que o processo de requentar a comida destrói a Vitamina C, e sem ela a absorção do ferro estará prejudicada, podendo gerar a anemia.

O Dr. Hallberg aprofundará este tema em palestra que irá proferir no Hotel Ca'D'Oro, em São Paulo, dia 17 de dezembro às 11:00 horas.

Estante de Cultura

MÚSICA
TEATRO
POESIA
LITERATURA
DESENHO ARTISTICO
FOLCLORE
FOTOGRAFIA
ARTE PLÁSTICA

Aberta aos escritores poetas e artistas plásticos

Direção e coordenação:
União Brasileira dos Escritores de Rondônia - UBE/RO

OBSERVANDO...

Não poderíamos deixar de observar como fato dos mais importantes da semana a eleição da nova diretoria do Instituto dos Arquitetos do Brasil-Seção de Rondônia. A eleição foi marcada por dois fatos invulgares. O primeiro a passagem, de livre e espontânea vontade, do comando da associação daqueles profissionais do Arquiteto Luiz Leite para a Arquiteta Zoracy Motta numa clara demonstração da inexistência do caciquismo tão comuns em entidades similares que por isto mesmo são letra morta dada a letargia que a falta de renovação sempre provoca. A segunda foi a abertura da Assembléia Geral com a palavra franqueada mesmo aos que não eram arquitetos que aliás a utilizaram, com raras exceções, com o brilho merecido pela ocasião. Uma autêntica demonstração de como devem atuar associações semelhantes que não podem nem devem ser meros instrumentos de auto-promoção e feudos onde, na maioria das vezes, se faz mais contra do que a favor das profissões que juraram seguir com dedicação. Na pessoa do Arquiteto Luiz Leite de Oliveira, que fez questão de ressaltar que o trabalho desenvolvido por ele representava o fruto de uma equipe, parabenizamos aquela que, sem dúvida, em Rondônia, tem se portado como uma autêntica defensora dos ideais humanos mais nobres e auguramos a Zoracy Motta que consiga manter a combatividade o desatrelamento que tornaram a direção do ex-presidente digna do respeito de todos.

O escritor e suas dificuldades

Fábio Lucas

Colho da leitura de um ensaio de Antônio Houaiss, "Visão geral da poesia de Carlos Drummond" uma informação posta à margem do assunto principal, mas tratado com certa ênfase pelo expositor: "... se debruça sobre o universo de uma língua que poderá ser em breve (se não continuarmos suicidando-nos política e socialmente) das mais faladas e lidas (grifo e regrifo o lidas) da terra". (Carlos Drummond de Andrade — 50 anos de "Alguma poesia", B. Horizonte, Conselho Estadual de Cultura de Minas Gerais, 1981, p.41).

Antônio Houaiss, grande discípulo da lição das coisas, deixou de aclarar o trecho acima, acerca desta língua que "poderá ser em breve" (...) "das mais faladas e lidas da terra", grifado e regrifado o "lidas".

É que venho sustentando a idéia de que os resíduos culturais brasileiros têm favorecido entre nós a circulação do saber através de veículos não escritos. Edificamos uma vasta sociedade agrafa, fenômeno que a proliferação da TV tende a agravar. A grafia entre nós nasceu com o estigma do elitismo. A dicotomia de nossa organização social e econômica, proveniente dos primeiros tempos de ocupação da terra pelos europeus, estabeleceu um corte dual entre os que sabem e os que não sabem escrever.

Tal divisão, homóloga à dos que têm a propriedade da terra e aqueles que não as têm, retrata uma nítida distribuição desigualitária do poder. A rápida urbanização dos últimos tempos, e ciclo industrial que ora se expande, amenizou aquela realidade, estimulando a mobilidade social e elevando a alfabetização e, por via de consequência, o consumo de matéria escrita.

Será que, no Atlas linguístico, a língua portuguesa avança efetivamente para ser tão difundida, a ponto de se tornar uma das mais lidas?

A desqualificação da matéria escrita é tão grande no Brasil que dificilmente escapam à fogueira e à destruição os documentos confiados às famílias. Pela morte de algum pater importante, antes de aberta a sucessão, que se torna desejada quando há bens fundiários, o primeiro gesto de reordenamento da casa, de limpeza ou de exorcismo da presença amada é a queima indiscriminada de papis e alfarrábios "imprestáveis".

Outro item de nossa tradição destruidora da memória escrita: inexistem famílias que habitualmente guardam as cartas recebidas. Se o mesmo ocorresse, por exemplo, com a família Cadaval, portuguesa, grande acervo do Padre Antônio Vieira estaria perdido. Em Londres e Nova Iorque, cartas de gente famosa têm alto preço na bolsa de valores.

A literatura brasileira — é o que apontamos no trabalho "O Escritor e a Literatura na Sociedade Brasileira" (Encontros com a Civilização Brasileira, nº 28, Rio, Civ. Brasileira, 1981, p. 185) — milita neste paradoxo de apresentar grande vigor de criação nos seus valores mais altos — Machado de Assis, Carlos Drummond de Andrade, Guimarães Rosa —, de um lado, e inqualificável desapreço para com o escritor e a obra, de outro lado.

Essa ambivalência não impede, por exemplo, que a literatura tenha sido refúgio do pensamento livre entre nós. Com efeito, as humanidades estiveram quase sempre sufocadas pela dominação estrangeira e nós ainda não nos iniciamos a refletir em termos nacionais, a categorizar o caso brasileiro a teorizar a partir de nosso mundo real, o modelo de nossas aspirações e imperfeições.

Mesmo inteligências superiores, como a de Euclides da Cunha, apresentam soberba dicotomia entre a ordem do saber e a prática interpretativa (é o que assinalamos no estudo dedicado ao autor de "Os Sertões em Intérpretes da Vida Social", B. Horizonte, 1968).

Espanta que um sociólogo e antropólogo de fama internacional como Gilberto Freyre prefira ser um colaboracionista do governo a ser uma inteligência culta e independente. Agora, quando a especulação imobiliária avança sobre o habitat natural dos indígenas, ele jamais cuidou de manifestar-se em defesa dos índios, mesmo dispondo de acesso a todos os meios de comunicação de massa e sendo participante dos aparelhos do Estado encarregados de proteção da cultura.

Como em outras nações do Terceiro Mundo, especialmente as latinoamericanas, formamos um corpus literário que transporta em si uma crítica. Quer articulando os nossos mitos (Alencar), quer mimetizando as produções do Primeiro Mundo (Oswald de Andrade), desenvolvemos uma capacidade reducionista que deforma a mera imitação lúcida e carrega-se de dimensão satírica. Este agregado crítico e irreverente é que impulsiona a nossa criação genuína.

Daí ser muito importante a linguagem humorística de nosso país, pouco relutante, pois abafada por uma grossa subliteratura patética. A narrativa e a poesia triviais entre nós, de uma seriedade empostada, carregada de "bathos", ainda que bastante consumida, é irrelevante para a formação de uma consciência crítica. "O Diário ou Meu Pé de Laranja Lima", ao lado da torrente lívresca de Cassandra Rios, Adelaide Carraro e outros da mesma linha, valem mais como diagnóstico do que problematização. A linhagem lágrima e/ou sexo tem sido inesgotável. Mas sociedades extremamente autoritárias — e a brasileira é exemplo secular — a orgia, o sexo e o humor constituem formas compensatórias. Mas poucos autores usam essas armas para questionar o país em que vivem. Fazem literatura de desabafo, ou de oportunismo mercantil, não de crítica. Buscam a válvula de escape na panela de pressão em que se encontram.

A vida profissional do escritor brasileiro é uma triste história. Relatada, seria mais um folhetim de mau gosto, de apelação pelo patético. Ninguém se dispõe a chamar ajuda, etc. Serão os mestres compensados, quando muito, pela honrosa oferta de um exemplar quando ocorre um acidente na tubulação sem estar disposto a pagar caro pelo trabalho alheio. Se o aparelho de TV se arruína, o "técnico" não virá sem pagamento antecipado. Mas todos se acham autorizados a solicitar gratuitamente o esforço do escritor. Morre um Sartre, um Roland Barthes, um Lacan, o intelectual é acionado para manifestações rápidas, sábias e autorizadas sobre o ilustre falecido, sem que passe pela cabeça dos jornalistas e de seus patrões que aquilo é trabalho remunerável.

Alguns professores de Literatura são atropelados constantemente por toneladas de inéditos — poemas, contos, romances, crônicas e teses acadêmicas — todos os autores desejando pronunciamentos, correções, comentários, quando a obra é publicada (excluo, é claro, desta pauta o caso em que os amigos se trocam originais, dentro de uma comunidade de idéias, afetos e sugestões).

Há, no circuito jornalístico ligado às Letras, uma forma sutil de fraudar no pagamento da colaboração: a entrevista. Nesta, só o entrevistador é pago. O entrevistado quase nunca. O primeiro, que eu conheço, a reagir contra a cilada da entrevista foi Eduardo Frieiro. Ele dizia que o tempo gasto em responder perguntas, nem sempre pertinentes ou bem feitas, seria empregado em escrever colaboração regularmente remunerada.

Outra coisa que os periódicos e algumas editoras ainda não praticam no Brasil, para facilitar a vida dos escritores, é enviar o produto da colaboração em cheque, pelo correio. É tão simples e tão fácil. As revistas estrangeiras, americanas, mexicanas, portuguesas, espanholas o fazem com perfeita regularidade. No Brasil, obrigam o escritor a verdadeiras viagens a recônditos lugares onde ficam as sedes gigantescas dos periódicos, em que se perde parte do dia para se receber uma insignificância, quase o valor do transporte. Ali, o ingresso é precedido de humilhante controle policial, o que esmorece qualquer entusiasmo.

Quando não é o caso de mandarem "vale postal", a pior espécie de todas. O destinatário terá de ir ao centro da cidade, quando residir em S. Paulo, e pagar o capítulo da prova de identidade para levantar uma importância ridícula. No meu caso, como o meu nome completo não coincide com o nome literário, jamais logrei receber o que quer que seja por "vale postal". Temos pela frente a força burocrática da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

O trabalho intelectual oferece no Brasil uma variada gama de desestímulos. Posso lembrar esta subversão notória da hierarquia salarial (se considerarmos, por exemplo, com os clássicos da Economia Política, que o valor da mercadoria deve ser igual ao trabalho nele incorporado): é comum o trabalho receber menos, por página, que o datilógrafo.

A consequência disto é que o mercado está inundado de traduções cuja qualidade está bem abaixo da péssima. São disparates ofensivos, todos ao nosso patrimônio intelectual, para os quais não há, ou não se aplicam, sanções punitivas. Os tradutores dignos trabalham amadoristicamente, garantindo tão-somente a sua dignidade e a honradez intelectual.

E já que estamos com a mão na massa, não custa mencionar o saldo incrível aos direitos autorais que é a proliferação de cópias "xerox". Colégios e faculdades em massa organizam e vendem "apostilas" que não passam de capítulos surrupiados a livros alheios. A lei nº 6895 de 17 de dezembro de 1980, que dá nova redação aos arts. 184 e 186 do Código Penal, é daquelas nossas leis que ainda não "pegaram". É uma pena. Falta iniciativa governamental que torne efetivos os seus preceitos. Toda reprodução de texto, por meios mecânicos, não autorizada pelo autor, é criminosa.

A apropriação indébita dos direitos autorais é uma velha história do Brasil. Mas a consciência do problema hoje está em ascensão. E a luta é um desafio para as consciências lúcidas. Quem não sabe defender seus direitos, não merece tê-los.

TRANSCRITO DE O ESCRITO

Que tal se nos amassemos?

Oswaldo Gomes Oliveira

Se estamos juntos
em algum tempo nos vimos diferentes!
Temos que aprender a ação amar do verbo.
Vamos fazer isso juntos.
Vamos abrir a janela do nosso coração e deixar
entrar
um pouco dessa nova luz.
Vamos deixar a gota de dor,
de cada dia,
correr com o suor que cai.
E,
a última gota desse amor que pinga das estrelas,
distantes e solitárias,
vamos cultivar para nós dois;
para nossos filhos;
para o mundo.
Vamos...

(Oswaldo é um dos componentes do Movimento Independente de Apoio às Manifestações Artísticas — MOIAMA).

Mosaicos

— De Brasília recebemos a publicação Cuca Livre do Cuca (Movimento Candango pela Dinamização Cultural) em seu segundo número. O destaque do jornal se situa na entrevista de Abdias do Nascimento, considerado um espécie de zumbi da resistência negra no Brasil, que desde 68 vive nos Estados Unidos como professor de culturas africanas e diretor do Centro de Pesquisas e Estudos Porto-Riquenhos na Universidade de Nova York, em Buffalo. Abdias, que é autor de significativos trabalhos sobre a negritude no Brasil publicou pela Editora Vozes, Quilombismo, onde procura "arrendar o fio" da história do negro, escamoteada por quase quinhentos anos. Eis um trecho de sua entrevista: "Nós sabemos que a história do Brasil é feita pelas elites e para a celebração das elites. É uma história de uma classe-não a história do Brasil. Mas ela ainda é muito mais discriminatória quando se trata dos negros. É uma história dos brancos. E esta negação vai além da própria negação do negro no Brasil — ela vai até a negação da história da África". E mais adiante "Quando houver uma real ascensão das massas ao poder, haverá um poder negro".

— E a Academia de Letras da Faculdade de Direito de São Paulo promoveu a II Noite de Poesia que foi dedicada a Cecília Meireles. O folheto que só agora recebemos traz a poesia Humildade da celebre poetisa o qual não resistimos o prazer de transcrever: "Tanto o que fazer!/ livros que não lêem, cartas que não se escrevem,/línguas que não se aprendem,/amor que não se dá,/tudo quanto se esquece./Amigos entre adeuses./Crianças chorando na tempestade./Cidadãos assinando papéis, papéis.../até o fim do mundo assinando papéis./ E os pássaros detrás de grades de chuva./E os mortos em redoma de cânfora./ (E uma canção tão bela!) Tanto que fazer!/ E fizemos apenas isto./ E nunca soubemos quem éramos,/nem para quê".

— De Paulo Neves de Araujo Ribeiro recebemos e agradecemos o interessante e desafiador livro "Velhos..." que partiu da constatação do abandono em que vegetam os velhos na nossa sociedade e fundamentando-se em monólogos, relatos e respostas dos anciões diante da situação que atravessam no fim de suas vidas. Um questionamento sério a respeito dos "maiores abandonados" que mostra bem o futuro de muita gente que não reflete sobre a realidade de hoje sempre acreditando que as coisas são eternas.

— De Manaus nos chega às mãos um grosso volume, que por sinal é só o primeiro, do livro História da Cultura Amazonense do Professor Mário Ypiranga Monteiro cujo trabalho recomenda uma leitura atenta já que se trata de um pesquisador de prestígio consolidado. A edição foi feita pelo Governo do Amazonas e a obra completa compreende quatro volumes.

— Uma informação valiosa para estudantes que pretendam viajar para o exterior: acabam de ser implantadas no Brasil as Carteiras Internacionais para Estudantes que permitem aos portadores descontos em passagens aéreas, terrestres, entrada franca em museus, galerias de arte, teatros, audições musicais, além de hospedagem nos albergues estudantis em países da Europa, Oriente e América do Norte. Para maiores informações escrevam para o Student Travel Bureau, Rua Estados Unidos, 153, CEP 01427, São Paulo.

— E o Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação numa fase de muito trabalho para preparação da próxima Semana de Cultura, no mês de janeiro. Depois forneceremos maiores informações. Bom domingo.

Broken Mirror (Espelho Quebrado)

Rubinho (Integrante do MOIAMA)

How are you, friend?
Sei que as dimensões em que vives,
são coloridas pelo sol
e ilustradas pelos traços oriundos de tuas mãos;
que materializam-se, feito sonhos,
surgindo do surrealismo.
Mas a voz e o grito das artes eternas
é que haverão de perpetuar nossa amizade.
How are you, friend?
Posso sentir o gosto do amanhã
e viver sem medos os dias da infância.
Posso pular no infinito
e navegar por entre estrelas e OVNI's.
Depois, correr em meio às explosões cósmicas;
até que o anonimato das galáxias,
atravesse-me o peito,
sem que eu pare de gritar.
How are you friend?
How much love is there in your heart?
I'm in the speed light...